O POVO

DOM.
4/09/2022
ANO XCV - EDIÇÃO Nº 31.839
FORTALEZA - CE / R$ 4,00
94 ANOS

CARLUS CAMPOS

SETEMBRO AMARELO

DIAGNÓSTICO PRECOCE É ESSENCIAL NA PREVENÇÃO DE SUICÍDIO

CIÊNCIA&SAÚDE, PÁGINAS 15 A 17

A VOLTA DE CID GOMES:

SENADOR QUER REFAZER ALIANÇA PT-PDT NO 2º TURNO

NOTÍCIAS, PÁGINA 12

ESPORTES

SÉRIE A: CEARÁ VISITA FLAMENGO, E FORTALEZA RECEBE BOTAFOGO

PÁGINAS 27 E 28; FERNANDO GRAZIANI, PÁGINA 28

POLÍTICA

IPESPE: 70% DOS CEARENSES CONSIDERAM QUE A DEMOCRACIA ESTÁ EM RISCO

PÁGINAS 8 E 9

ECONOMIA

O SEGREDO POR TRÁS DAS DECISÕES DAS EMPRESAS

PÁGINAS 10 E 11

O POVO +

MAIS.OPOVO.COM.BR

Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo **O POVO**+ e veja esta edição e muitos outros conteúdos

ISSN 1517-6819

9 771517 681013

INMETRO

EDIÇÃO: FÁTIMA SUDÁRIO | FATIMA.SUDARIO@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

IMÓVEIS DO CLÃ BOLSONARO: MUITAS PERGUNTAS, POUCAS RESPOSTAS

ROBERTO JAYME/ASCOM/TSE

TRANSAÇÕES SUSPEITAS. Apesar da insistência do presidente em negar a realidade, o governo Jair Bolsonaro (PL) é hoje marcado por problemas sérios envolvendo corrupção - desde suspeitas de cobrança de propina sobre vacinas, ministros afastados em meio a investigações policiais e até a grande incógnita chamada "orçamento secreto". Em todos os casos, o presidente costuma ignorar o ritmo dos fatos, focando mais em descredibilizar fontes das acusações do que em apresentar justificativas críveis para o que é apontado.

Na última semana, as denúncias envolvendo o presidente voltaram mais uma vez para o campo familiar. Em reportagem publicada pelo UOL, foi revelado que o clã Bolsonaro negociou, desde os anos 90, 107 imóveis, dos quais pelo menos 51 foram comprados total ou parcialmente com uso de dinheiro vivo. Corrigida a inflação, os recursos usados pelo presidente, seus filhos e irmãos em dinheiro vivo somariam R$ 25,6 milhões. Algo que, à primeira vista, parece totalmente desproporcional para a renda dos envolvidos.

Levando em consideração que parte do clã já é alvo de suspeitas envolvendo a retenção de salários de assessores ou funcionários fantasmas - as famosas "rachadinhas" -, o uso de dinheiro vivo nas transações - prática comum entre gente que quer ocultar a origem de bens -, torna ainda mais grave a desconfiança lançada sobre a família.

Questionado sobre a quase inacreditável bonança imobiliária do clã, o presidente reagiu, até agora, com a mesma truculência e negacionismo de sempre, jogando parte da denúncia para um ex-cunhado e questionando "qual o problema em comprar com dinheiro vivo algum imóvel". Ora, presidente, o problema é que não se trata de "algum" imóvel. São 51. Tudo em cash. Diante de tamanha movimentação, o mínimo que se espera é uma explicação um pouco mais convincente sobre a origem de tanta grana viva.

Claro que é perfeitamente possível que o presidente e sua família consigam explicar a questão - ainda que declarações de bens deles à Justiça Eleitoral nunca tenham incluído quantias expressivas de dinheiro vivo. Até agora, no entanto, nada que minimize a gravidade da história foi dito. Seguimos esperando.

Carlos Mazza
JORNALISTA DO O POVO

Kirchner: a violência política na nossa cara

ARGENTINA. Cristina Kirchner sequer chegou a perceber a morte a centímetros de seu rosto. Somente depois do clique da arma que falhou e das pessoas em seu entorno neutralizarem o terrorista que tentou tirar sua vida ela se deu conta do que acabara de acontecer. E talvez até agora a vice-presidente da Argentina esteja tentando entender como escapou e renasceu em Buenos Aires na última quinta.

A violência na política existe desde quando Brutus conspirou contra César no Senado romano. E são centenas de episódios como esse. Ainda fumega a arma que matou o ex-premiê Abe Shinzo no Japão há pouco menos de dois meses, só para ficar num exemplo recente.

Isso quer dizer que devemos tratar crimes como o contra Cristina Kirchner como normais? Óbvio que não. Mas é preciso enxergar o atentado contra Kirchner e entender que ele é fruto de um ambiente político radicalizado, que começa estimulando a violência nas redes sociais e extrapola para o real, onde um neonazista se vê encorajado a pôr em prática as ideias disfuncionais que defende.

As imagens chocam. Ver a pistola apontada para Kirchner sob a perspectiva do lado de quem está prestes a atirar embrulha o estômago por, paradoxalmente, nos colocar na posição de quem é alvo. O meio é a mensagem e nos transporta para um buraco sem fundo.

Quando se atenta contra uma liderança política, a democracia também morre. Goste-se ou não, concorde-se ou não com os ideais de x ou y, trata-se de uma representação escolhida pelo povo. Se nada for feito para parar o ódio na política, seremos os próximos na linha de tiro.

João Marcelo Sena
JORNALISTA DO O POVO

5G: o que é bom e o que não será

AVANÇO A chegada do 5G a Fortaleza a partir de amanhã em pelo menos 39 bairros com certeza é um avanço. A Capital, antes vista como a mais bem preparada para receber a tecnologia foi ficando para trás na lista, quando a expectativa era ter ido na leva junto ou logo após Brasília, em julho deste ano. Mas qual será a diferença que esse número e essa letra vão fazer na vida das pessoas? Primeiro que a velocidade de transmissão dos dados promete ser maior, até 100 vezes mais que o 4G. Numa sociedade imediatista quanto a nossa tem suas qualidades de atender à pressa desenfreada, quanto seus defeitos de tornar tudo mais efêmero ainda. A velocidade reflete também no quão descatável olhamos algumas situações na vida. Afora a dependência da internet que provavelmente aumentará. Claro que não será acessível a todos, pois começa em algumas localidades e inicialmente em 15 capitais. É preciso ter acesso a celular e chip apropriados. Para os mais tecnológicos, a Internet da Coisas, que é a relação com os aparelhos, vai ficar melhor, como a conectividade com carros, relógios, nas máquinas industriais, na celeridade de processamento de dados de pesquisas científicas e descobertas com potencial de salvar e mellhorar nossa vida. Na pandemia, vimos como o mundo se digitalizou mais ainda. Por isso, também haverá reflexo em melhores videochamadas, na telemedicina e uso de aplicativos em geral, o que moveu e continuará a dar um bom movimento na economia. Como sempre, o problema não era o 3G, ou o 4G e não será o 5G e por aí vai. Sempre é o uso que nós humanos damos a eles.

Beatriz Cavalcante
JORNALISTA DO O POVO

A MANCHETE

SEXTA-FEIRA, 2

Eleitor cearense aprova a Lei de Cotas

Ações afirmativas buscam, por meio de políticas como a Lei de Cotas, corrigir desigualdades sociais acumuladas ao longo da história. A segunda rodada da pesquisa Ipespe, encomendada pelo **O POVO** entre os dias 20 e 23 de agosto, demonstra que o eleitorado cearense está afinado quanto a essas políticas de inclusão. A manchete do **O POVO** de sexta-feira, 2, aponta que 75% do eleitores do Ceará são a favor da reserva de vagas nas universidades para pessoas com baixa renda, negros, indígenas e pessoas com deficiência. O percentual é maior entre quem tem menor escolaridade (78% entre os que tem ensino fundamental) e menor renda (78% entre os que recebem até 2 salários mínimos). Aprovação é menor (66%) entre quem vota em Bolsonaro.

SEXTA-FEIRA 2/9/22 WWW.OPOVO.COM.BR

HISTÓRIAS EM IMAGENS

O POVO

PESQUISA IPESPE

3 DE CADA 4 ELEITORES CEARENSES SÃO A FAVOR DA LEI DE COTAS

PERCENTUAL É MAIOR ENTRE QUEM TEM MENOR ESCOLARIDADE E MENOR RENDA

APROVAÇÃO É MENOR ENTRE QUEM VOTA EM BOLSONARO

FRASES DA SEMANA

REPRODUÇÃO / VÍDEO

“Cristina está viva porque, por alguma razão ainda não confirmada tecnicamente, a arma que tinha cinco balas não disparou apesar de ter sido engatilhada”

ALBERTO FERNÁNDEZ, presidente da Argentina, que atribui o atentado ao ambiente de ódio que decretou feriado na sexta-feira e apelou à população para que rechace qualquer forma de violência

REPRODUCAO/YOUTUBE

“NÃO TOCOU NO ASSUNTO (DA VACINAÇÃO) E PREFERIU FAZER UM ATAQUE PESSOAL A MIM. AÍ FALA NESSA HISTÓRIA OBSESSÃO, UM TRAÇO DE MISOGINIA. ‘DORME PENSANDO EM MIM, ALGUMA PAIXÃO’, SEMPRE ASSOCIANDO O PAPEL DA MULHER A ALGUMA CONOTAÇÃO DE CUNHO SEXUAL”

VERA MAGALHÃES, jornalista, ao comentar agressão verbal sofrida por ela durante debate presidencial organizado, em pool, pelo grupo Band, TV Cultura, a Folha de S. Paulo e portal UOL

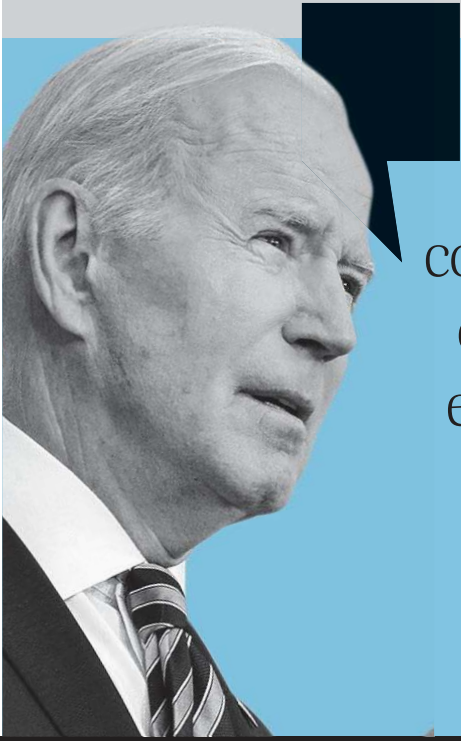
“EU NÃO OFENDI A VERA MAGALHÃES, SÓ QUE ELA BATE EM MIM O TEMPO TODO. EU FALEI QUE ELA... SONHA COMIGO. NADA MAIS DO QUE ISSO AÍ. OUTRA COISA, ELA NÃO FEZ UMA PERGUNTA, ELA FEZ UMA AFIRMAÇÃO CONTRA MIM”

JAIR BOLSONARO (PL), presidente do Brasil, ao comentar a agressão contra a jornalista Vera Magalhães, durante debate presidencial da semana passada organizado, em pool, pelo grupo Band, TV Cultura, a Folha de S. Paulo e portal UOL

“NA VERDADE É UM COMÍCIO, NÉ!? UM COMÍCIO PARA GENTE PREPARADA, VOCÊ IMAGINA EU EXPLICAR ISSO NA FAVELA, ISSO É UM SERVIÇO PESADO”

CIRO GOMES (PDT), candidato à presidência do Brasil, durante conversa com empresários no Rio de Janeiro, após ter palestra elogiada e comparada a uma aula. O pedetista, depois, teve que se explicar sobre a declaração, considerada ofensiva às comunidades citadas

“O PRESIDENTE ESTÁ BRINCANDO COM FOGO: EM VEZ DE INVESTIGAR SERIAMENTE UM FATO DE GRAVIDADE, ACUSA A OPOSIÇÃO E A IMPRENSA, E DECRETA UM FERIADO PARA MOBILIZAR MILITANTES. TRANSFORMA UM ATO DE VIOLÊNCIA NUMA JOGADA POLÍTICA. É LAMENTÁVEL”

PATRICIA BULLRICH, líder da Oposição na Argentina, acusando o governo de tentar se aproveitar do episódio de violência ao invés de investigá-lo

BRENDAN SMIALOWSKI/AFP

“Estes foram os atos de um líder excepcional, com imaginação para ver que um futuro diferente era possível e a coragem de arriscar sua carreira para alcançá-lo”

JOE BIDEN, presidente dos Estados Unidos, ao comentar a morte de Mikhail Gorbachev, último presidente da União Soviética, ocorrida na terça-feira

CATHERINE POWELL/GETTYIMAGES

“MEU DEUS, EU NÃO ESPERAVA ISSO. ACHO QUE VOU CHORAR. SÓ QUERO DIZER, PARA QUEM NÃO SABE, HOJE É HISTÓRIA. É A PRIMEIRA VEZ DO BRASIL AQUI. É A PRIMEIRA VEZ QUE MEU PAÍS GANHA ESSE PRÊMIO”

ANITTA, cantora, ao celebrar o Video Music Awards, premiação da MTV americana. Ela ganhou na categoria melhor clipe de música latina com a música “Envolver”

“ESTOU MUITO ANSIOSO, FELIZ E ORGULHOSO DE PODER ESTAR AQUI. ME VEJO CAPAZ. VAMOS TENTAR CUMPRIR OS OBJETIVOS ATÉ O FINAL DA TEMPORADA. OBTER UMA VAGA NA LIBERTADORES, QUE MATEMATICAMENTE AINDA É POSSÍVEL”

LUCHO GONZÁLEZ, novo técnico do Ceará, durante apresentação à torcida, que tem reagido com desconfiança, até agora, à sua contratação

“POR SENTIR MEDO, NÃO ME CALO”

GABRIELA PRIOLI, apresentadora da CNN e advogada, que protagonizou polêmica com o presidente Bolsonaro ao dizer que não fazia questão de entrevistá-lo e, em razão disso, ser duramente atacada pelos apoiadores dele nas redes sociais

OP+ MAIS FRASES mais.opovo.com.br

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR

2 DEDOS DE PROSA

CLARIANA LEAL
O PRAZER FEMININO COMO FERRAMENTA DE REVOLUÇÃO

"Educadora sexual que escreve e fala sobre aquilo por aí". É dessa forma que a cearense Clariana Barros Leal, de 30 anos, apresenta-se no Instagram, onde soma mais de 17 mil seguidores. Com "aquilo" ela se refere ao sexo e como a forma de enxergar ele pode ser um potente instrumento de liberdade e revolução feminina.

Clariana saiu do Ceará ainda bebê e atualmente mora no Rio de Janeiro. Apesar de ser formada em Jornalismo, a jovem se aprofundou na área da educação sexual e se profissionalizou por meio de cursos, principalmente nos Estados Unidos (EUA). A vontade de atuar no meio surgiu há pouco mais de seis anos, quando ela foi convidada para entrar como sócia de uma loja erótica focada no prazer feminino.

Desde então, segundo a comunicadora, a "troca e a confiança para conversar sobre sexo de mulher para mulher" foi crescendo de uma forma natural, enquanto a mesma entendia e cuidava dos seus próprios traumas. Foi nesse processo, de se conhecer e de se permitir, que a jovem descobriu uma das missões de vida: ajudar outras mulheres que buscavam fazer o mesmo.

O POVO - Você tem utilizado suas redes para falar diretamente com o público feminino. Como foi a escolha desse público? Há algum fator que pesou, além da identificação?

Clariana Leal - Todo mundo sofre com a falta de informação sobre sexualidade, mas percebi que as mulheres sofrem bem mais por se sentirem sozinhas e receberem mais estigmas negativos sobre o tema. Isso impacta não só na falta de orgasmos e uma boa relação com o sexo, mas com o bem-estar geral mesmo desse indivíduo. Fora que mulheres são as que mais sofrem abusos, desde a infância, e só uma educação de qualidade em sexualidade consegue reverter essas estatísticas tão tristes.

OP - Nas suas publicações, você costuma dizer que tem o desejo de fazer revolução através da educação sexual. Por onde essa revolução começa e por quais caminhos ela percorre?

Clariana - Acho que ela começa quando a gente afirma que mulher é gente. Que mulher também é ser sexual. Não é sobre dizer que homem não presta, longe de mim, eles também são afetados e perdem muito com as dinâmicas pobres em relação ao sexo que temos hoje em dia. Mas é sobre entender que não precisamos e nem somos obrigados a nada, tudo que fazemos deve ser feito porque queremos, porque vai ser gostoso, porque vai nos nutrir de alguma forma, e não por pressão. Começa no respeito por nossas decisões e do nosso corpo. Reivindicar esses direitos e saber que até nosso prazer é uma ferramenta importante de revolução pessoal e cultural é algo muito potente.

ARQUIVO PESSOAL

> "LIBERTAÇÃO SEXUAL TEM A VER COM APRENDER A DIZER NÃO, PORQUE FOMOS ENSINADAS A DIZER SIM PRA TUDO E TODOS"

OP - Quais os principais desafios que as mulheres, na sua percepção, enfrentam na busca pelo próprio prazer?

Clariana - São tantos séculos de propagação de mentiras sobre a sexualidade feminina, que muitas coisas foram tomadas como verdade. Por exemplo, o mito de que só o homem gosta de sexo e é mais sexual, e já que a mulher não vai sentir prazer ou ter um orgasmo mesmo, ela deve só estar à disposição ao prazer do parceiro. Os desafios são profundos porque eles mexem nessa estrutura muito enraizada, precisa de muita educação e amparo pra quem passou uma vida inteira sem conhecer o próprio corpo e a sua potência. Precisamos de algumas décadas de trabalho intenso para reverter essa situação.

OP - Dentro do modelo de sociedade machista e patriarcal que vivemos, como o sexo pode atuar como uma ferramenta de libertação feminina?

Clariana - Em sexo em si, nem tanto, mas a forma como enxergamos ele pode sim ser uma ferramenta maravilhosa. Muita gente acha que uma mulher livre vai acabar fazendo de tudo quando se trata de sexo, mas é justamente o contrário. Libertação sexual tem a ver com aprender a dizer não, porque fomos ensinadas a dizer sim pra tudo e todos, sempre. Então quando você se conhece, entende seus limites, o que gosta e o que não gosta, logo vai aprender a saber comunicar os desejos e os limites.

Gabriela Almeida
GABRIELA.ALMEIDA@OPOVO.COM.BR

No Colégio Batista, seu filho vale mais que um número. Porque mais que somar, a vida é dividir, compartilhar. E ser primeiro lugar é tão importante quanto ser o primeiro a ceder o lugar. A vida é mais que ser um profissional, é ser um bom profissional. É mais que saber. É saber ser. É aprender sobre os grandes valores, assim como é dar valor aos pequenos.

Por isso o Colégio Batista é a Escola da Vida. Para ensinar muito além do papel da prova. E provar a importância do papel do cidadão. Na hora de escolher entre uma educação de qualidade e um ensino de valor, escolha os dois. Escolha o Colégio Batista. Educação que tem valor.

EDUCAÇÃO QUE TEM VALOR.

MATRÍCULAS ABERTAS

4008-2300 | BATISTA.G12.BR

IPESPE: 70% APONTAM RISCO À DEMOCRACIA NO BRASIL

| POPULAÇÃO | Pesquisa Ipespe contratada pelo O POVO mostra que o grau de apreensão do cearense com risco à democracia é alto. Para 38% dos consultados, possibilidade de ataque ao regime democrático é considerável

A maior parte dos cearenses ouvidos pela pesquisa Ipespe aponta risco à democracia no Brasil, de acordo com levantamento feito no período de 20 a 23 de agosto deste ano.

De acordo com a sondagem, contratada pelo **O POVO**, 70% dos consultados indicam receio com algum tipo de ruptura institucional.

Desse total, 38% avaliam que há muito risco à democracia, enquanto 32% acreditam que existe algum risco. Somados, os percentuais chegam aos 70% daqueles para os quais o quadro atual inspira preocupação.

O resultado sugere apreensão do eleitorado local às vésperas do 7 de Setembro, feriado no qual o presidente e candidato Jair Bolsonaro (PL) convoca apoiadores às ruas, sob argumento de defesa da liberdade, pelo que considera ser a garantia de lisura no processo eleitoral e com críticas ao Judiciário. A postura do presidente, por outro lado, é apontada como tentativa de desestabilizar o processo eleitoral e é vista ela própria como ameaça à democracia.

A pesquisa Ipespe não permite identificar de onde viria a possível ameaça à democracia — se partiria, por exemplo, de Bolsonaro ou se poderia ser, eventualmente, do Supremo Tribunal Federal (STF), a quem o presidente seguidamente acusa.

Nesta rodada no estado, a segunda realizada pelo Ipespe e apresentada pelo **O POVO**, apenas 21% das pessoas ouvidas disseram que o regime democrático não corre risco. Não sabem ou não responderam foram 8%.

O levantamento ouviu 1.000 entrevistados, com idade a partir dos 16 anos, residentes em todas as regiões do estado. A pesquisa aplicada obedece a "cotas de sexo, idade e localidade, além de controle de instrução e renda".

Os questionários foram preenchidos por telefone, por meio do sistema Cati/Ipespe.

A margem de erro da sondagem é de 3,2 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95,45%.

A pesquisa está registrada no Tribunal Regional Eleitoral sob o protocolo CE-07968/2022 e no Tribunal Superior Eleitoral sob o protocolo BR-04538/2022 Ceará – 20 a 23 de agosto de 2022.

Além de mensurar o quanto os pesquisados temem uma ameaça à democracia, o Ipespe também aferiu o grau de confiança dos cearenses nas instituições.

Para os consultados no levantamento, as forças armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica) encabeçam o ranking de instituições em cuja atuação eles mais confiam. Ao Ipespe, 59% declararam ter confiança nos militares.

Logo atrás, num empate técnico, seguem-se o Governo do Estado (58%), as igrejas (58%) e as polícias (57%). Das quatro instituições, Bolsonaro tem maior interlocução com três delas: igrejas de denominações evangélicas, forças policiais e militares.

Desde o início da campanha, o presidente vem fazendo acenos sistemáticos ao segmento religioso, que sustenta uma fração do patamar de 32% obtido pelo mandatário na pesquisa mais recente do Datafolha, divulgada na última quinta-feira (1º/9).

Quanto aos militares, Bolsonaro entregou postos-chave do Governo nas mãos dos fardados, atendendo a pleitos do grupo – o vice do candidato à reeleição é Braga Netto, ex-ministro da Defesa e general do Exército na reserva hoje filiado ao PL, mesmo partido do presidente.

Já em relação ao Governo do Estado, a relação de Bolsonaro é tumultuada, tendo travado queda de braço não apenas com o então governador Camilo Santana (PT) durante a pandemia de Covid, mas também com outros chefes de Executivo estadual, a exemplo do ex-governador João Doria.

HENRIQUE ARAÚJO
REPÓRTER
henriquearaujo@opovo.com.br

JANSEN LUCAS
DESIGNER
lucas.jansen@opovo.com.br

MOCRACIA

IPESPE

STF tem confiança da maioria dos cearenses

Alvo constante dos ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL), o Supremo Tribunal Federal (STF) tem confiança da maioria dos cearenses, aponta pesquisa do Ipespe divulgada pelo **O POVO**.

Segundo o instituto, 54% disseram confiar na corte suprema, percentual maior do que os da imprensa (43%), Congresso Nacional (39%) e da própria Presidência da República (37%), sob comando do mandatário que tenta a reeleição.

No final da fila da confiança, para os cearenses, estão os partidos políticos, com apenas 20% do índice.

Os dados fazem parte de levantamento realizado no período de 20 a 23 de agosto deste ano.

O Ipespe ouviu 1.000 entrevistados, com idade a partir dos 16 anos, residentes em todas as regiões do estado. A pesquisa aplicada obedece a "cotas de sexo, idade e localidade, além de controle de instrução e renda".

A margem de erro da sondagem é de 3,2 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95,45%.

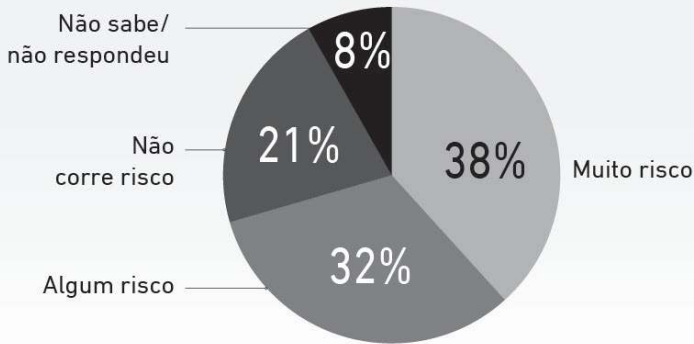
Em meio à tentativa de assegurar mais quatro anos como presidente, Bolsonaro tem se voltado contra ministros do STF, notadamente Alexandre de Moraes, que também preside o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O chefe do Executivo é objeto de investigações que tramitam no STF para apurar possível interferência na Polícia Federal, denunciada pelo ex-ministro da Justiça Sergio Moro.

O presidente também é investigado no caso do inquérito dos atos antidemocráticos e de vazamento de dados relacionados às urnas eletrônicas. (Henrique Araújo)

PESQUISA IPESPE - CEARÁ

PERCEPÇÃO DE RISCO À DEMOCRACIA

Resposta	%
Muito risco	38%
Algum risco	32%
Não corre risco	21%
Não sabe/não respondeu	8%

CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES

Instituição	Confia	Não confia	Não sabe/não respondeu
Forças Armadas	59%	32%	9%
Igrejas	58%	32%	10%
Governo do Estado	58%	33%	9%
Polícias	57%	32%	11%
Supremo Tribunal Federal (STF)	54%	37%	10%
Imprensa	43%	44%	13%
Congresso Nacional (Deputados e Senadores)	39%	49%	12%
Presidência da República	37%	56%	7%
Partidos Políticos	20%	66%	13%

EDIÇÃO: **BEATRIZ CAVALCANTE** | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM

O PAPEL DA INTELIGÊNCIA DE DADOS NA TOMADA DE DECISÕES

| DATA ANALYTICS |

Plataformas com diversos bancos de dados têm ajudado empresas e investidores em como realocar dinheiro na tentativa de gerar riquezas, diminuir riscos e aumentar a competitividade

ARMANDO DE OLIVEIRA LIMA
ENVIADO A SÃO PAULO*
armando.lima@opovo.com.br

LUIS FELIPE CORULLÓN
DESIGNER
luis.corullon@opovo.com.br

Data analytics, ou inteligência analítica, é um conceito que está se consolidando como uma das principais ferramentas para auxiliar pessoas e negócios em tomadas de decisões. Usado na extração, leitura e aplicação de bases de dados, tem papel fundamental na estratégia de como obter melhores resultados, e a importância disso já foi observada e tem aplicação intensiva feita hoje pela B3, a bolsa de valores brasileira.

"É uma tendência global que a gente viu em várias bolsas, que expandiram a atuação para o mundo de dados. Tem gente que fala que dados é o novo petróleo, mas a nossa visão é que a gente consegue criar soluções", diz Gilson Finkelsztain, CEO da B3, mostrando a dimensão da geração de riquezas que se espera com o trabalho de diversas bases de dados.

Ele explica que, atualmente, este tipo de atuação no mercado não está mais focada na monetização das informações por meio das vendas dos dados, mas a partir da resolução de problemas feita com a leitura e a interpretação desses dados.

Na prática, as empresas focadas nesse novo segmento reúnem o maior número de informações (fornecedores, gastos, indicadores econômicos etc.) para construir cenários e possibilidades de atuação e, assim, montar uma estratégia de negócios. É o que Finkelsztain acredita ser "o poder da tecnologia e dos dados de transformar os negócios", seja para pessoa física ou jurídica.

"As empresas mais valiosas do mundo são as que, no fim do dia, são as que sabem trabalhar com informação para gerar conhecimento. Quando a gente começa a ter essas discussões de como aplicar dados analíticos para negócios, a questão cultural fica muito maior do que o produto", afirma Kadu Monguilhott, CEO da Neoway.

O executivo acumula experiência neste nicho há mais de dez anos e aponta a cultura de usar dados para tomadas de decisões como o principal gargalo do setor. Não saber, ou mesmo não querer assumir essa postura, é o motivo de fuga de clientes e baixa aplicabilidade das soluções propostas, segundo ele.

"Às vezes é o nosso produto que não está entregando aquilo que o cliente quer, mas muitas vezes ele espera que o produto vá salvar e resolver os problemas do cliente e não é assim que acontece. Um dos papéis do nosso pessoal que é responsável por deixar o cliente satisfeito, de gerar o valor que o cliente espera, é cultural. É ajudar o cliente a montar na estrutura de vendas, na área de *compliance*, a estrutura o processo", conta.

No fim, além do produto para o qual foi contratado, Monguilhott precisa entregar ainda um ensinamento de como interpretar os dados para se sair melhor nos negócios. Essa atuação, inclusive, é a aposta da B3 na formação de uma nova vertical de atuação e, para isso, a empresa adquiriu a catarinense Neoway.

A empresa foi comprada por R$ 1,8 bilhão no ano passado e começa a ter os primeiros produtos no mercado agora. Um deles, lançado no Data Drive Business, realizado na última semana em São Paulo, é o CX1. O produto é um ecossistema de soluções que une negócios de dados, serviços e aplicações.

Mas, mesmo após a aquisição, a Neoway continua a atuação independente do serviço prestado à B3 e, nisso, tem o Ceará como um dos mercados promissores. Com clientes como Hapvida, Nacional Gás e Indaiá, a empresa mira chegar nas pequenas e médias empresas cuja atuação rendeu o crescimento e capilaridade adquiridos no Sul do País.

Já a B3 vê a aquisição da Neoway como uma forma de fortalecer as iniciativas de comunicação com os investidores pessoa física a partir da oferta de mais dados para a tomada de decisão, como conta Gilson Finkelsztain. Recentemente, a Bolsa de Valores lançou o site "Bora Investir", direcionado ao investidor iniciante e já oferta dados.

"Hoje, a gente tem várias iniciativas de curadoria de conteúdo e o Bora Investir é para quem está na base da pirâmide começando a investir ter acesso a boa informação, isenta, neutra, sem viés, para que possa tomar as decisões. No site, tem uma ferramenta que, através do seu perfil, ao preencher um formulário, você conhece como pessoas do seu perfil alocam os portfólios, saldo médio... Essa é uma forma como os dados podem ajudar as pessoas a fazer a reflexão de se está investindo bem, que produtos pode conhecer, se deve se educar financeiramente", descreve.

O CEO da B3 diz acreditar que o mercado de capitais mudou de patamar nos últimos anos no que diz respeito à pessoa física e cita a atuação de quase 4,5 milhões de pessoas investindo em ações e 8 milhões em renda fixa. "Então, o interesse por educação financeira mudou muito e a gente tem obrigação de aproximar esse mercado das pessoas físicas", arremata.

***O jornalista viajou a convite da Neoway**

É uma tendência global que a gente viu em várias bolsas, que expandiram a atuação para o mundo de dados. Tem gente que fala que dados é o novo petróleo, mas a nossa visão é que a gente consegue criar soluções

GILSON FINKELSZTAIN
CEO da B3

DECISÕES E TRANSPARÊNCIA

Consumidor sob influência dos algoritmos

DIVULGAÇÃO

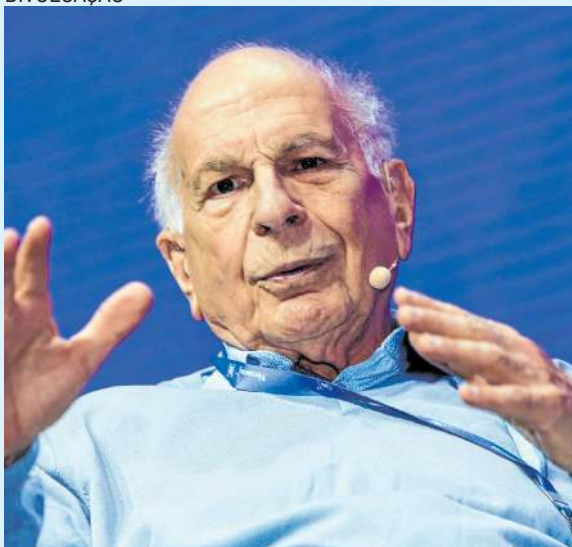
Daniel Kahneman, nobel de economia 2002

Ter o auxílio de muitas informações para tomar a decisão correta é um luxo para o consumidor comum. Cercado por anúncios, ele sofre a influência dos dados que as empresas detêm sobre o seu comportamento e, com isso, tentam induzi-lo na tomada de decisão. Ao refletir sobre esse cenário, o Nobel de Economia (2002) Daniel Kahneman aponta a necessidade de mais transparência pelos algoritmos que buscam influenciar a vida da população.

"Nós estamos cercados por algoritmos. Obviamente, eles exercem influência sobre nós, como nas recomendações de consumo. A Netflix acha que sabe o meu gosto de filmes. Eu vejo séries violentas pela manhã quando faço exercícios. À noite, quando durmo, quero algo lento e ela continua me indicando violentas. Acho que a Netflix não entende como funciona minha mente", exemplifica o psicólogo e economista de origem israelense-americana.

É evidente que, neste contexto, quem detém os dados os quais podem auxiliar o consumidor na tomada de decisões são as empresas. No entanto, a ideia que sobrevalece é da indução do cliente a comprar mais, tomar o crédito de maior vantagem para o credor, ou seja, uma tentativa de fazer o consumo sempre aumentar.

Kahneman defende que "o consumidor deve saber como são feitas as recomendações sobre eles" para, então, tomar suas decisões. Ele não propõe uma quebra do modelo atual, mas o acesso aos dados sobre cada pessoa como uma forma de deixar a metodologia compreensível.

"Acho que é bastante claro que deveria haver transparência. Se houvesse esse recurso, pouquíssima gente usaria, mas é extremamente benéfico. Porque quando essas plataformas tentam adivinhar gera um efeito de polarização", analisa, afirmando que o efeito dos algoritmos sobre a sociedade sempre leva as pessoas a lados opostos pois mostram sempre opiniões extremas às que os sujeitos já são simpáticos. No entanto, ele observa que a lógica responsável por construir os algoritmos são feitas por humanos e aí está a questão dos extremismos.

Estudioso sobre os processos de tomada de decisão, Kahneman fala ainda da necessidade de diversos pontos de vista divergentes como forma de embasar uma escolha. Nesse processo, defende o maior acesso a informações/dados também.

Quando reflete sobre investimentos, o nobel de economia menciona o que chama de "higiene da decisão", na qual melhor seria acumular informações sistemáticas sobre qualquer problema, atrasando a decisão intuitiva. Aqui, ele faz uso da teoria que lhe rendeu o Nobel em 2002, no livro "Rápido e devagar: as duas formas de pensar".

Kahneman fala do pensar lento como a melhor prática para a tomada de decisões, uma vez que o considera menos impulsivo, enquanto o rápido é o automático, do qual não há uma ação efetiva a ser feita. "As pessoas sempre pensam e pensaram rápido. Porque é assim que a mente funciona ao longo do tempo. Temos intuição presente em toda parte e que vem com muita confiança. Quando tem um julgamento intuitivo, você não consegue imaginar alternativas para aquilo. É falta de imaginação. Nós temos isso e não vamos ser diferentes", analisa.

Para obter o melhor julgamento, ele defende o pensamento lento com a maior quantidade de vieses possíveis. Assim, as possibilidades são postas para uma melhor escolha.

DADOS

Pesquisa realizada pela Social Good Brasil mostra que a produção de dados dobra a cada dois anos e a previsão é de que ainda em 2022 sejam gerados 35 trilhões de gigabytes

PONTO DE VISTA

Como embasar a escolha do voto

Você tem que olhar vários prismas analíticos distintos e procurar dados para poder ser insumos para esses modelos distintos. Não pode se enfiar só em um banco de dados. O nosso desafio, como consultoria política, é fazer esse processo de triangulação. Sempre tem que testar suas premissas e, nesse novo mundo, a interpretação dos dados é um desafio crônico em várias disciplinas.

O equívoco é concluir que o acesso a dados é a resposta para a capacidade de tomar boas decisões. Você precisa saber exatamente quais dados olhar e quais dados usar. A gente olha, na eleição atual, que tem alguns comentaristas falando do voto evangélico aqui, o voto em Minas Gerais ali... Vários recortes específicos. Mas, se você entra numa eleição, como o nosso trabalho analítico de 20 anos na Eurasia, observa que, de sete em cada oito eleições, o candidato mais forte na principal preocupação da população ganha. Aí, entra olhando os dados, vê a preocupação do eleitor. Observa qual a preocupação do leitor e qual candidato é mais crível nesta preocupação.

Por exemplo, ano passado falaram da terceira via, que poderia subir, e o que faltava era união em um nome e uma pessoa boa. Então, fomos olhar os dados. Nós pegamos 226 eleições nas quais o governante concorre à reeleição em um sistema eleitoral de dois turnos, que é o caso do presidente Jair Bolsonaro (PL). Foram eleições na Europa, na Ásia, na África, na América Latina e eleições estaduais e municipais no Brasil. Nesse universo de 226 eleições, apenas em 7 o governante não chega ao segundo turno.

A priori, um candidato de terceira chegar ao terceiro turno é uma possibilidade muito baixa. Aí você olha para o Lula: 30% do eleitorado se identifica como petista. Difícil superar essa barreira. Então, no fundo, nossa conclusão não é que falta união. O que falta é espaço. Precisa ter algo que derrube um desses dois (Bolsonaro e Lula). Se isso não acontece, esquece a chance de terceira via. Esse é o momento que vivemos nessa disputa.

CHRISTOPHER GARMAN
Diretor executivo Eurasia Group nas Américas)

FLEURY, LATAM E BV

Aplicados à inovação, dados aumentam competitividade

A aplicação de dados para a geração de valor é trabalhada de diferentes formas a partir de cadeias produtivas, mas o objetivo principal é dotar a empresa de mais competitividade. De posse das informações, gigantes dos setores de saúde, transporte aéreo e bancos traçam estratégias e executam ações nesse sentido.

Jeane Tsutsui, CEO do Fleury, referência em medicina diagnóstica, conta que os dados são usados para reforçar o posicionamento do grupo em ser "uma empresa de saúde, que cuida da saúde das pessoas." Parece redundante, mas o objetivo é afinar o trabalho já executado a partir das informações que detém. Isso funciona na alocação de força de trabalho, especialmente, com o uso de inteligência artificial.

"Uma outra aplicação é uso de IA em sistemas de medicina diagnóstica para salvar vidas. Hoje, temos 26 startups para a gente poder fazer diagnósticos de condições potencialmente fatais, tipo um derrame cerebral, um AVC ou um tromboembolismo pulmonar. Temos IA na área de genômica, medicina de precisão, na qual a gente consegue, utilizando uma quantidade de dados muito grande, gerar um diagnóstico preciso e direcionar o tratamento."

No caso da Latam, Jerome Cadier, CEO da empresa, ressaltou a mudança no papel da empresa no negócio, tendo mais contato direto com o passageiro e usando inteligência de dados nesse trabalho. Um exemplo disso é o "robô" que define o uso de combustível, principal custo da companhia, nas aeronaves a partir da leitura de dados sobre tempo, horário de decolagem e modelo do avião.

"Um dos maiores custos, aqui no Brasil, é ações na Justiça, de consumidores que entram contra a companhia. A gente teve que aplicar para entender que tipo de processo a gente tenta fechar antes da aprovação, que tipo de oferta eu faço para tentar não ir até a condenação ou não fazer oferta porque o caso está provavelmente ganho. Isso varia por cliente, estado, juiz, rota ... Ou seja, tem toda uma inteligência que fornece ao advogado o que ele vai falar na hora de negociar."

Já Gabriel Ferreira, CEO do BV, contou que os dados sempre foram base do setor bancário, mas, com o data analytics, passaram a permear toda a empresa. Ele ressaltou a atuação com pequenos hubs de inovação parceiros em Israel e no Vale do Silício, nos EUA, para desenvolver soluções para o banco.

Ele avalia que hoje a experiência do cliente ofertada pelos bancos tradicionais é tão boa quanto a dos digitais e diz que os produtos desenvolvidos são gerados a partir de processos de descentralização no BV. "A próxima onda é pela visão de ecossistema, de acoplar serviço financeiro além da cadeia de valor tradicional do banco, e isso precisa da ultrapersonalização."

Cid pede voto em Ciro, Camilo e adota silêncio sobre governador

| ESTRATÉGIA | Líder do PDT no Estado, o senador disse que não queria o rompimento e não apoiará o candidato do partido — ou qualquer outro — a governador, na esperança de negociar acordo no 2º turno

FOTOS FERNANDA BARROS

CID PREGA adesivo de Camilo

CID GOMES cola adesivo de Ciro

CID GOMES tietado em Sobral

HENRIQUE ARAÚJO
ENVIADO A SOBRAL
henriquearaujo@opovo.com.br

ÉRICO FIRMO
ericofirmo@opovo.com.br

Ausente das articulações que definiram a candidatura do PDT a governador e tiveram como desdobramento o fim da aliança que administrava o Ceará desde 2007, o senador Cid Gomes (PDT) participou pela primeira vez de um ato de campanha. Em Sobral neste sábado, 3, abordou carros para pregar adesivos de dois de seus candidatos, justamente os protagonistas do rompimento: o irmão dele e candidato a presidente, Ciro Gomes (PDT), e o ex-governador e candidato a senador Camilo Santana (PT).

Sobre a eleição para governador, Cid não se posicionou a favor de nenhum dos candidatos, nem o fará no 1º turno, conforme informou. "Por razões alheias à minha vontade, contra a minha vontade, essa aliança se desfez agora. Eu tenho esperança de que essa relação possa ser reatada no 2º turno. Para que aconteça, eu vou me preservar no 1º turno para tentar ser o catalizador, o cupido da renovação dessa aliança no 2º turno."

O partido dele tem Roberto Cláudio como candidato a governador, com apoio decidido de Ciro. O PT de Camilo lançou Elmano Freitas (PT). Além disso, o PDT tem Érika Amorim como candidata ao Senado, contra Camilo, este último apoiado por Cid.

Ao responder sobre o porquê de não pedir voto para Roberto Cláudio, ele justificou, e repetiu que não queria o rompimento: "Se eu for tomar partido agora, chancelando essa quebra de aliança, eu vou encontrar dificuldades de reatar essa relação no 2º turno. E a eleição no Ceará, a meu juízo, não se decidirá no 1º turno. No 2º turno, é importante que a gente mantenha os canais abertos. Como isso foi contra a minha vontade, essa separação, a melhor conduta que eu achei foi essa. Vou trabalhar pelo Ciro, vou trabalhar pelo Camilo para senador. Vou trabalhar pelos nossos deputados federais, nossos deputados estaduais. Mas governador, eu vou me preservar para o 2º turno."

Todas as pesquisas realizadas até agora apontam o candidato do União Brasil, Capitão Wagner, na frente na briga por uma vaga no 2º turno. Durante o adesivaço da manhã de sábado, não havia nenhum material de campanha de candidatos a governador.

Questionado se o fato de não declarar apoio ao candidato do PDT não coloca em risco a candidatura de Roberto Cláudio, o senador colocou uma prioridade acima dessa. "Eu não quero colocar em risco é a aliança, que infelizmente apartou-se, mas eu tenho esperança de que ela se renove no segundo turno."

Cid recordou o início da aliança, em 1996, quando foi eleito prefeito de Sobral pelo PSDB, com apoio do PT. "Eu me sinto meio que patrono dessa aliança, que depois se estendeu para o Estado", definiu.

Na sexta-feira, véspera do ato de Cid em Sobral, Roberto Cláudio fez campanha na cidade. Não estavam presentes nem o senador nem o prefeito Ivo Gomes (PDT).

Cid Gomes estava retraído pelo menos desde o fim de maio. Afastou-se de sessões do Senado e, sobre política, fez algumas poucas manifestações em favor de Ciro, pelas redes sociais. Na última semana, voltou a participar de sessão presencial do Senado, mas entra de licença por quatro meses a partir de segunda-feira, 5, e abrirá espaço para o segundo suplente, Júlio Ventura Neto (PDT).

ÍNTEGRA

Leia na íntegra a entrevista de Cid Gomes e veja vídeo bit.ly/cid-gomes-entrevista

SOBRAL

Ivo acredita em RC e Elmano no 2º turno

FERNANDA BARROS

IVO GOMES participou de adesivaço com Cid

O prefeito de Sobral, Ivo Gomes (PDT), participou, na manhã deste sábado, 3, do ato de campanha no município pela candidatura do irmão, Ciro Gomes (PDT), a presidente, ao lado do outro irmão e senador Cid Gomes (PDT).

Durante o adesivaço, o prefeito disse ter certeza da união das forças da antiga base governista, rompida em julho, contra Capitão Wagner, caso o parlamentar do União Brasil vá ao 2º turno. No entanto, Ivo duvidou que Wagner esteja lá.

"Todos estaremos contra o capetão (sic) se ele for para o 2º turno. Eu acho que ele não vai. Acho que é muito possível ir o Roberto e o Elmano. Mas, se for o capetão (sic), que é o pior que pode existir pro Ceará, e qualquer um dos dois, é óbvio que nós estaremos juntos", disse Ivo.

O prefeito destacou a importância de Cid para a campanha de Ciro. "É um grande reforço. O maior reforço que pode ter na campanha do Ciro no Ceará é a entrada do Cid". Sobre a ausência de material de Roberto Cláudio, Ivo enfatizou: "O adesivaço é do Ciro, exclusivamente do Ciro". **(Henrique Araújo e Filipe Pereira)**

FERREIRA GOMES

Irmãos se dividem sobre eleição

Enquanto Cid Gomes e Ivo Gomes promoveram ato no Município em apoio à candidatura de Ciro Gomes a presidente da República, mas não se posicionam sobre a eleição para governador, Lia Gomes age diferente. Assim como Ciro, ela é apoiadora de Roberto Cláudio, candidato a governador pelo PDT, partido de todos os irmãos.

Lia é candidata a deputada estadual. Um dia antes, ela esteve com Roberto Cláudio durante ato de campanha pelas ruas de Sobral, ao lado do candidato a vice, Domingos Filho (PSD), e do candidato à reeleição como deputado federal Leônidas Cristino (PDT), muito próximo dos Ferreira Gomes.

Lia Gomes afirmou respeitar a postura do irmão senador. "O Cid preferiu manter essa posição de neutralidade, então a gente tá respeitando".

Ela considera, por outro lado, a entrada dele na campanha de Ciro uma "injeção de ânimo". "O Cid é muito querido. Eu não aguentava mais ficar: 'Cadê o Cid? Cadê o Cid? Quando é que o Cid vem? Precisamos do Cid, tem que chamar o Cid'. Para nós anima mais ainda nossa campanha. A gente já é muito bem recebido aqui, mas sem dúvida o Cid sempre tem uma força que é só dele".

Outro dos irmãos, Lúcio Gomes, segue secretário da Infraestrutura do governo Izolda Cela e longe da campanha pública. **(Filipe Pereira e Henrique Araújo)**

AGENDAS

RC e Elmano na praia; Wagner em reunião

Candidatos ao Governo do Ceará nas eleições deste ano, Elmano Freitas (PT) e Roberto Cláudio (PDT) farão campanha na Praia do Futuro, neste domingo, 4, em Fortaleza.

Elmano inicia o dia com caminhada no Serviluz, na rua Odalisca, às 8 horas. Logo depois, o petista segue com bandeiraço na Praia do Futuro, às 10 horas, com concentração na Av. Santos Dumont, no cruzamento com a Av. Dioguinho. Às 16h, haverá caminhada e encontro em Fortim, no litoral leste cearense. O dia acaba em Itarema, com caminhada no centro da cidade.

O ex-prefeito Roberto Cláudio também inicia a manhã na Praia do Futuro, às 9 horas, com adesivaço marcado para o mesmo cruzamento em que Elmano programa bandeiraço uma hora mais tarde. Às 12 horas, o pedetista faz gravações. À noite, segue para carreata, em Apiuarés, às 18 horas.

Já Capitão Wagner (União Brasil) abre o dia com caminhada no Comércio de Pacajus, às 8 horas. Às 10h30min, faz reunião com líderes da Bela Vista, em Fortaleza. Às 16 horas, tem novo encontro com lideranças em Fortaleza. Às 19 horas, vai a Capistrano participar de festejos na praça da Igreja Matriz. **(Filipe Pereira)**

Alvo de mandado de busca e apreensão da Justiça Eleitoral, Moro ataca PT

| PROPAGANDA | O ex-juiz e candidato a senador acusa o PT de promover "diligência abusiva" e fazer divulgação sensacionalista

A Justiça Eleitoral do Paraná fez neste sábado, 3, uma busca e apreensão no apartamento do ex-juiz Sérgio Moro (União Brasil), em Curitiba (PR). Os agentes procuravam material de campanha supostamente irregular do ex-juiz. Ele é candidato ao Senado e declarou o imóvel como comitê eleitoral, por isso as buscas foram feitas em sua residência. Moro classificou a busca como "medida abusiva" e "tentativa de intimidação".

As equipes da Justiça Eleitoral não encontraram grande volume de material, além de santinhos. A decisão que autorizou a operação é da juíza Melissa de Azevedo Olivas, auxiliar do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Paraná. Ela considerou que o material está em desacordo com a legislação por não mostrar o nome dos suplentes na proporção exigida pela legislação eleitoral.

"É evidente a desconformidade entre o tamanho da fonte do nome do candidato a senador relativamente a dos suplentes", escreveu a magistrada. Os suplentes na chapa do ex-juiz são o advogado Luis Felipe Cunha e o empresário Ricardo Augusto Guerra.

Também na manhã de hoje, a Justiça Eleitoral fez buscas contra Paulo Roberto Martins, candidato ao Senado pelo Paraná apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL). A diligência também foi ordenada pela juíza Melissa de Azevedo Olivas e pelo mesmo motivo que levou à apreensão dos materiais de campanha de Moro.

Em ambos os casos, a juíza atendeu a pedidos da Federação Brasil da Esperança no Paraná, criada a partir da fusão do PT, PCdoB e PV. A Federação é representada pelo advogado Luiz Fernando Peccinin, que vê tentativa dos candidatos em "esconder" os suplentes.

As decisões do TRE também determinam a remoção de uma centenas de publicações feitas pelos candidatos com propaganda nas redes sociais. No caso de Moro, a expectativa é de que novas buscas sejam solicitadas pelo grupo em gráficas e em outros pontos de apoio usados pela campanha.

À reportagem, Moro afirmou que, "se confirmado" que o material de campanha estava em desacordo com a legislação, isso "é uma mera irregularidade." "Tamanho de letra em material de campanha. Nada justificava uma busca, requerer uma busca na residência. Essa é tentativa de intimidação", afirmou Moro.

O candidato entende ainda que houve "divulgação sensacionalista" do episódio, "como se fosse uma investigação criminal". "É lamentável que um partido envolvido em tantos escândalos de corrupção queria intimidar as pessoas que combateram seus crimes no passado", afirmou, em referência ao PT.

Segundo o ex-juiz, sua filha estava presente em seu apartamento quando foram apreendidos "santinhos" da campanha. Moro e a mulher, Rosângela, não estavam em casa. O ex-juiz informou que os advogados da campanha já entraram com pedido de reconsideração da decisão da Justiça Eleitoral para reaver o material apreendido e derrubar a ordem de retirada dos posts das redes sociais. **(Agência Estado)**

ADEUS EM MOSCOU

ALEXANDER NEMENOV / AFP

Rússia se despede de Gorbachev

Milhares de russos deram o último adeus neste sábado a Mikhail Gorbachev, o último líder da União Soviética, em cerimônia sem pompa e sem a presença do presidente Vladimir Putin.

Carga do coronavírus diminui nos esgotos de Fortaleza

| PANDEMIA | A Rede Monitoramento Covid Esgotos comparou semanas epidemiológicas de julho e agosto. Teste é feito na água com resíduos de fezes e urina de infectados

FABIO LIMA

EM FORTALEZA, a Rede de Monitoramento Covid Esgotos testou a água para verificar a presença do novo coronavírus

GABRIELA CUSTÓDIO

gabrielacustodio@opovo.com.br

Monitoramento dos esgotos de Fortaleza mostram redução da carga do coronavírus na comparação entre as semanas epidemiológicas 30 (24 a 30 de julho) e 33 (14 a 20 de agosto), deste ano. Apesar da melhora, a Capital cearense segue com carga considerada elevada pela Rede Monitoramento Covid Esgotos, que também acompanha os indicadores de Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Recife e Rio de Janeiro. Segundo os dados mais recentes, somente a capital paranaense registrou aumento de carga viral.

As informações estão disponíveis no Boletim de Acompanhamento nº 18/2022 da Rede Monitoramento Covid Esgotos. O documento aponta que, em Fortaleza, na semana epidemiológica 30 (24 a 30 de julho), a carga viral era de 181,5 bilhões de cópias do vírus por dia para cada 10 mil habitantes. Na semana 33, esse indicador caiu para 58 bilhões de cópias.

Na semana epidemiológica (SE) 30, as concentrações virais em todos os pontos monitorados na Capital estavam acima de 25 mil cópias do vírus por litro das amostras: índice considerado "elevado" pela Rede.

Na SE 31 (31 de julho a 6 de agosto), as áreas com concentração elevada ainda eram maioria em Fortaleza. Já nas semanas epidemiológicas 32 e 33, essas concentrações passaram a ser predominantemente "moderadas", como a iniciativa caracteriza o nível de 4 mil a 25 mil cópias por litro das amostras.

Além de Fortaleza, a Rede monitora a situação das águas de esgoto em outras cinco capitais e cidades que integram as regiões metropolitanas de: Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Recife e Rio de Janeiro. O boletim mais atual aponta que apenas Curitiba apresentou aumento de carga viral no período analisado. Por outro lado, tanto em Recife quanto no Rio de Janeiro houve pontos monitorados em que o vírus não foi detectado.

Como **O POVO** abordou em matéria de janeiro deste ano, o monitoramento da água de esgotos é uma estratégia complementar à vigilância clínica e ajuda a acompanhar o curso da pandemia. Como o Sars-Cov-2, vírus causador da Covid-19 está presente em fezes e urina de pessoas infectadas, é possível analisar amostras de água do esgoto para detectar a presença e a concentração dele nas regiões monitoradas.

A Rede Monitoramento Covid Esgotos é coordenada pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) e pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em ETEs Sustentáveis (INCT ETEs Sustentáveis), com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O projeto conta com parceria de companhias de saneamento locais e secretarias estaduais de Saúde, além das universidades federais de Brasília (UnB), de Minas Gerais (UFMG), de Pernambuco (UFPE), do Ceará (UFC), do Paraná (UFPR) e do Rio de Janeiro (UFRJ).

CAPITAIS

Fortaleza, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Recife e Rio de Janeiro foram pesquisadas pela Rede Covid Esgotos. Análise da água foi feita em agosto e comparada com índices de julho deste ano.

BOLETIM DE BALNEABILIDADE

Águas das praias de Fortaleza não estão sendo examinadas

THAIS MESQUITA

LITORAL cearense está sem monitoramento da Semace

Há quatro meses, os teste de balneabilidade das praias de Fortaleza não são realizados. De acordo com a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace), responsável pela testagem, a falta de material de laboratório inviabilizou os exames nas águas do mar na capital cearense.

Sem a divulgação do boletim, indicando quais praias estão próprias para o banho e quais estão com alto nível de poluição, a saúde de banhistas fortalezenses e de turistas está sob risco.

De acordo com uma nota divulgada pela Semace, o boletim de balneabilidade voltará a ser divulgado, somente, no final da primeira quinzena deste mês. As análises eram publicizadas às sextas-feiras.

Segundo o comunicado da Semace, o processo licitatório para a compra do material de laboratório já foi finalizado.

Em entrevista a repórter Germana Pinheiro, da Rádio O POVO/CBN, o professor Fábio Matos, do Instituto de Ciências do Mar (Labomar/UFC), explicou que o boletim identifica indicadores biológicos presentes na água. "Como os coliformes fecais, a escherichia coli (E. coli) e enterococos", disse.

Fábio Matos observa que a testagem analisa a balneabilidade do ponto de vista do sistema de esgoto, examinado se há ou não a presença de resíduos sólidos ou líquidos de dejetos.

O professor do Labomar lembra que existiam dois boletins: um semanal, para Fortaleza, e outro mensal, para o Ceará. Ambos estão sem atualizações há mais de quatro meses.

> ***O boletim de balneabilidade identifica indicadores biológicos, como os coliformes fecais"***
>
> **Fábio Matos,** professor da UFC

PONTO TRADICIONAL DA CAPITAL CEARENSE

Restaurante Paladar funcionará só por delivery

Conhecido pela culinária tipicamente nordestina e por funcionar até altas horas da madrugada, o Restaurante Paladar encerrou o atendimento em sua unidade na rua Napoleão Laureano e passa a atender, exclusivamente, por delivery e serviço de buffet sob demanda. O anúncio foi feito na última sexta-feira, no perfil do estabelecimento no Instagram. Seguidores e clientes lamentaram.

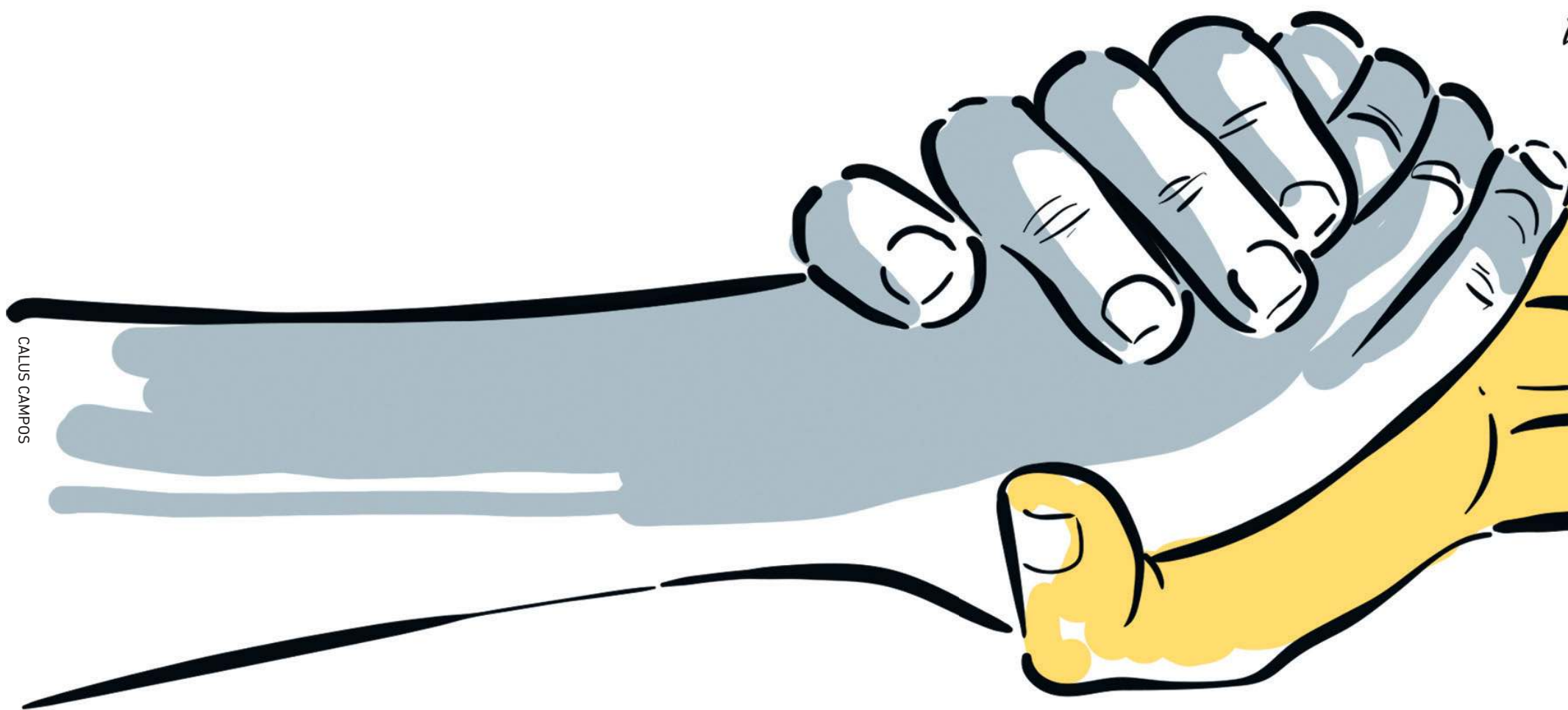
"Quantos momentos vivi no Paladar! Quantas vezes vi o dia amanhecer! Enchi o bucho de boas conversas e comida! Tantas histórias...vai deixar saudades", escreveu uma seguidora do restaurante.

O motivo da mudança, segundo comunicado do restaurante, foi o endividamento acumulado com a pandemia. "Como todo ciclo, tem seu início, meio e fim, é com pesar que anunciamos o fim do Restaurante Paladar", consta no comunicado.

Há 35 anos, o casal Benny e Raimundinha abriu um restaurante na movimentada avenida 13 de Maio. No início, tinham em mente almoço e jantar, mas logo perceberam a demanda da madrugada. Em pouco tempo, local se tornou point para quem frequentava o Benfica e redondezas, zona boêmia da Capital.

"Uma delícia o carneiro e o pirão nem se fala. Tem um caldo depois da festa para curar a ressaca que vocês não têm ideia", escreveu um cliente, identificado como Fabiano Cartaxo em uma avaliação na internet.

De vez na rota do fortalezense, o Restaurante Paladar recebeu título de "Melhor fim de Festa" pelo jornal **O POVO**. No novo momento, faz um apelo aos clientes.

"Vamos funcionar no modelo de delivery e encomenda de buffet. Quem sabe, possamos reabrir nossa casinha futuramente. Pedimos aos nossos clientes que continuem nos ajudando, comprando nossas comidinhas regionais através de nosso delivery e divulgando aos amigos", diz o comunicado.

CALUS CAMPOS

SETEMBRO AMARELO

O DESAFIO DE PE

ENFRENTAMENTO

AO SUICÍDIO

| OUTRA CHANCE |

A grande maioria das pessoas que tentam suicídio têm histórico de doenças mentais. Demora na procura por tratamento agrava quadro, por isso é preciso combater o estigma de pedir ajuda

ANA RUTE RAMIRES
REPÓRTER
ruteramires@opovo.com.br

MIKAEL BAIMA
DESIGNER
mikael.baima@opovo.com.br

CARLUS CAMPOS

Apenas neste ano de 2022, até o mês de julho, pelo menos uma pessoa tirou a própria vida por dia no Ceará. Essa tragédia cotidiana pode ser evitada. Para isso, é importante principalmente falar sobre o tema e ampliar a rede de assistência à saúde mental. Dados da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) indicam que cerca de 97% dos suicídios têm ligação com histórico de transtornos mentais, especialmente a depressão.

Prevenir implica orientação para o diagnóstico precoce. "Quanto antes a gente diagnostica, mais rápido a gente trata, menor a resistência. E talvez menor o risco desse paciente evoluir por um suicídio", pontua Cintia Périco, médica psiquiátrica da Comissão de Emergências Psiquiátricas da Associação Brasileira de Psiquiatria.

Uma vez diagnosticado, alguns pacientes vão precisar de acompanhamento só com médico ou com uma equipe multidisciplinar, com psicólogo, psicanalista, medicamentos. Ela frisa que muitas vezes esses pacientes não são assistidos por uma rede coordenada.

Uma equipe que troque informações sobre o paciente entre si, para desenvolver uma linha de cuidado coordenada é um desafio para o sistema. O esforço deve ser em evitar a hospitalização, pois há perda na qualidade de vida do paciente.

"Então, a internação psiquiátrica é o pior desfecho do tratamento como um todo. Então, se a gente puder ter um tratamento para melhorar a condição de vida do indivíduo e reduzir o risco dessa internação, vai ter uma melhoria muito grande para ele", relaciona.

Antes de chegar ao diagnóstico e ao atendimento, contudo, um barreira se ergue prejudicando o primeiro passo: pedir ajuda é o estigma em torno do tema. Combatê-lo é uma das frentes da campanha de prevenção ao suicídio, Setembro Amarelo. Em 2022, o tema da iniciativa é "A vida é a melhor escolha!". Dia 10 deste mês será, oficialmente, o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio.

"A principal dificuldade é o estigma que envolve a problemática. As pessoas até se percebem com algum sintomas e comportamentos. Mas têm medo de procurar ajuda", aponta Renata Pinheiro, da Coordenadoria de Políticas de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas (Copom), da Secretaria Estadual da Saúde (Sesa).

"O que vão pensar de mim?". Esse é um dos pensamentos que passam pela cabeça dos indivíduos e "um dos principais dificultadores das ações de prevenção", diz a coordenadora.

Para que essa questão seja revertida, é preciso educação acerca do tema. "Aonde que vai começar isso? Na educação das pessoas, a gente discutir, debater. A gente entender quando as pessoas começarem a identificar aquele momento que elas precisam de ajuda para que elas possam buscar ajuda necessária", acrescenta Cíntia Périco.

A última pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2019, apontava mais de 700 mil registros de suicídios em todo o mundo. Número que não considera os episódios subnotificados. Com isso, estima-se que o número real seja mais de 1 milhão de casos.

No Brasil, os registros se aproximam de 14 mil casos por ano, ou seja, em média 38 pessoas cometem suicídio por dia.

Os efeitos a longo prazo da pandemia de Covid-19, iniciada entre 2019 e 2020, entretanto, ainda vão demorar a serem vistos de forma clara. É o que projeta Humberto Corrêa, professor titular de psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

"Nós só vamos entender perfeitamente o que está acontecendo nesta pandemia daqui a alguns anos, quando a gente vai ter realmente estudos robustos", diz. O médico destaca que o momento trágico aflorou as discussões em torno dos transtornos mentais, "o fato de as pessoas poderem falar mais livremente sobre saúde mental".

SPRAVATO
Conforme a Pesquisa Vigitel 2021, cerca de 40% dos pacientes com depressão no País têm depressão resistente ao tratamento (DRT). O Spravato (cloridrato de escetamina intranasal) é um spray nasal aprovado recentemente pela Anvisa para o tratamento de sintomas depressivos em pacientes adultos com DRT e Transtorno Depressivo Maior (TDM), com comportamento ou ideação suicida aguda.

MORTALIDADE

Pandemia agrava cenário no Ceará

A pandemia reuniu todos os estressores ambientais possíveis e com potencial para gerar ou agravar doenças mentais. Isolamento social, hesitação com relação às informações — com a influência de fake news —, insegurança econômica, aumento da pobreza. No Ceará, o número de óbitos por essa razão caiu no ano de 2020, mas voltou a subir em 2021, segundo dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade.

"Se a gente analisar os dados, a gente percebe que houve um aumento de 11% na faixa de mortalidade de suicídio entre 2020 e 2021. Não podemos dizer que a única causa do aumento foi a pandemia. Mas afetou em vários aspectos", detalha Renata Pinheiro, da Coordenadoria de Políticas de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas (Copom), da Secretaria Estadual da Saúde (Sesa).

Em 2021, entre os homens, a faixa etária mais atingida foi de 40 a 49 anos, seguido de pessoas de 30 a 39 anos e de 20 a 29 homens. As mulheres de 20 a 29 anos, por sua vez, representam o maior número de vítimas.

"O estado tem disponível uma emergência psiquiátrica, que é o Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto (HSM). Uma emergência 24 horas, porta aberta, demanda espontânea. As UPAs também acolhem. Mas no atendimento de urgência e emergência existe a necessidade da continuidade do tratamento no território. Prioritariamente as unidades básicas de saúde ou os Capes", afirma.

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

COMO RECONHECER QUE ALGUÉM PRECISA DE AJUDA

Existem fatores de risco para suicídio. É preciso ficar atento quando alguém possuir mais de dois fatores e falar sobre ideação suicida. Mas muitos indivíduos podem ter um ou mais fatores de risco e não terem intenção suicida:

- Diagnóstico de doença psiquiátrica
- Tentativa prévia de suicídio
- Histórico familiar de comportamento suicida
- Presença de outros comportamentos auto lesivos
- Abuso e dependência de álcool e outras drogas
- Abuso sexual na infância
- Comportamento impulsivo

Pessoas que falam:

- "Que gostariam de sumir"
- "Que não aguentam mais viver"
- "Que não têm mais esperança"
- "Nada mais faz sentido"
- "Sinto uma dor que não passa"

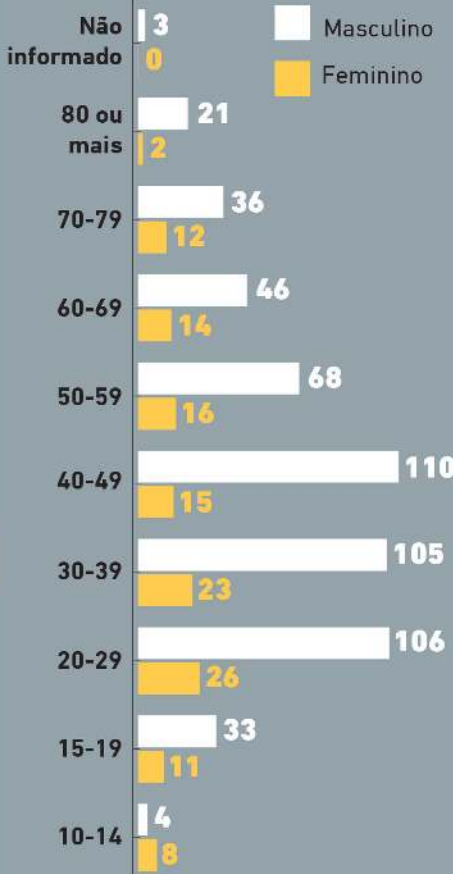
COMO AJUDAR

Em uma conversa:

- Em primeiro lugar, ouça com atenção o que a pessoa está sentindo
- Não julgue, não tenha preconceito
- Não dê conselhos: "você precisa sair mais de casa", "você precisa esquecer isso..."
- Demonstre que é alguém de confiança
- Não faça comparações
- Não mude de assunto, nem faça comentários do tipo: "anima-te", "vai correr tudo bem"
- Não ria ou faça piadas
- Não hesite em questionar aberta e diretamente a ideia de suicídio: "você pensa em morrer?"

FONTE: Associação Brasileira de Psiquiatria (APB) e Conselho Federal de Medicina (CFM)

SUICÍDIO POR FAIXA ETÁRIA

Faixa etária	Masculino	Feminino
Não informado	3	0
80 ou mais	21	2
70-79	36	12
60-69	46	14
50-59	68	16
40-49	110	15
30-39	105	23
20-29	106	26
15-19	33	11
10-14	4	8

MORTALIDADE POR SUICÍDIO NO CEARÁ

FONTE: SESA/SEGIG/COVEP/CEVEP/SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade. Dados de 2018 a 2020 consultados em 29/08/2022, no DATASUS. Dados de 2021 e 2022 atualizados até 02/08/2022, sujeitos a alterações e revisão.

SUICÍDIO POR GÊNERO

DEPRESSÃO

Atraso na procura por tratamento

O que leva um paciente a demorar mais de três anos para procurar assistência após o diagnóstico de uma doença? Esse é o cenário do Brasil no que se refere à depressão, um transtorno doloroso e, por vezes, invisível. O atraso no início do tratamento pode acarretar complicações diversas ao indivíduo e ao seu entorno.

Os pacientes diagnosticados com depressão levam, em média, três anos e três meses para procurar ajuda. Um dos principais problemas que causam esse atraso é a falta de informação. O entendimento de que a depressão é uma doença, bem como estigmas e preconceitos em torno do assunto ainda prejudicam muito o tratamento de transtornos mentais.

A demora em procurar atendimento ocorre, principalmente, por falta de consciência de se tratar de uma doença (18%). Além disso, resistência (13%) e medo do julgamento, reação dos outros ou vergonha (13%) também são fatores para a demora.

O dado faz parte de levantamento realizado pelo Instituto Ipsos a pedido da Janssen, empresa farmacêutica da Johnson & Johnson. A pesquisa ouviu 800 pessoas com ou sem relação com a depressão de 11 estados brasileiros.

Humberto Corrêa, médico psiquiatra e professor titular de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), destaca que, conforme o levantamento, apenas 10% acreditam que a depressão é uma doença com base biológica e que causa repercussões físicas no corpo.

"As pessoas evitam falar, evitam comentar até com os próximos o que está acontecendo. O impacto pra essa pessoa é enorme. A gente, nós entendemos a depressão hoje como uma doença cerebral. Que, com o tempo de sintomas, vai levando a alterações nos nossos próprios neurônios. Isso pode ser terrível pra pessoa e dificultar o tratamento", alerta.

A depressão é uma vulnerabilidade biológica, inclusive genética. Pessoas vulneráveis expostas a estressores ambientais podem desenvolver depressão.

EDIÇÃO: AMANDA ARAÚJO | AMANDAARAUJO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

SUPERCOLAS: ENTENDA A COMPOSIÇÃO DO PRODUTO

| QUÍMICA | Supercolas ou colas instantâneas são adesivos líquidos à base de cianoacrilato, composto derivado do ácido cianoacrílico. Podem ser usadas para colar os mais variados tipos de materiais

MARÍLIA SERPA
ESPECIAL PARA O POVO
marilia.serpa@opovo.com.br

Conhecida por aderir instantaneamente em superfícies e liberar calor enquanto está agindo, a supercola ou cola instantâne já foi usada em algum momento da vida pela maioria das pessoas. Muitas são as situações em que elas podem ser úteis, como para colar superfícies de pedra, metal, madeira, couro, porcelana, papel, alguns tipos de plásticos e outros materiais.

A química e mestre em Ciência dos Materiais, Lídia Raquel Correia, explica que as supercolas são adesivos líquidos à base de cianoacrilato, composto derivado do ácido cianoacrílico.

De acordo com a especialista, que também é professora no campus Quixadá da Universidade Estadual do Ceará (Uece), as marcas de colas instantâneas também possuem outros compostos não revelados nas composições.

DURABILIDADE

A Super Bonder é um exemplo de supercola que não tem a composição completa revelada, segundo a gerente de marketing da Super Bonder, Beatriz Negrão. O armazenamento dos produtos da marca, diferente da forma que muitos acreditam ser a correta para aumentar a durabilidade, não consiste em conservar em geladeiras.

"Quando falamos de supercolas, dois fatores são determinantes para sua durabilidade: a condição geral de uso e o armazenamento adequado do produto, que deve ser feito em temperatura ambiente ou refrigerada. Portanto, a melhor forma de armazenar a cola instantânea é fechando corretamente a tampa na embalagem, evitando o contato da umidade do ar com a substância adesiva", explica Beatriz.

Manter a embalagem em pé, em local seco, arejado, isento de calor e umidade são outros fatores que contribuem para uma maior durabilidade das supercolas. "No caso de optar por guardar em geladeira, outros cuidados são necessários, como manter longe de alimentos e também fora do alcance das crianças, além de identificar para não haver confusão com medicamentos", pontua a gerente.

CUIDADOS DURANTE O MANUSEIO

Assim como outros produtos químicos, as supercolas também possuem compostos tóxicos que podem ser prejudiciais à saúde se não forem utilizados corretamente, explica a professora Lídia Raquel Correia. Ela esclarece que o cianoacrilato se degrada em outras duas substâncias chamadas cianoacetato e formaldeído. O segundo, também conhecido como formol, é considerado um composto inflamatório e cancerígeno.

"É óbvio que depende da concentração, da quantidade que é utilizada e do tempo de exposição. O contato com uma pequena quantidade em casa não vai gerar um câncer, mas o formaldeído é um dos principais vilões desse processo de degradação, porque ele é altamente inflamatório, tóxico e considerado uma substância cancerígena", explica a mestre em Ciência dos Materiais.

Em contato com olhos e boca, as colas instantâneas também podem apresentar riscos, fator que reforça a importância de manter o produto longe do alcance de crianças e até de animais. Beatriz Negrão, gerente de marketing da Super Bonder, também recomenda o descarte correto das embalagens: com a tampa fechada e em locais apropriados para a destinação final do produto, seguindo recomendações locais.

POR QUE SUPERCOLAS ESQUENTAM?

Quando supercolas entram em contato com a pele, é comum sentir a sensação de calor. Para explicar o fenômeno, a professora da Uece e química Lídia Raquel Correia pontua que existem dois tipos de reações que envolvem liberação e absorção de calor: exotérmicas e endotérmicas. No caso das colas instantâneas, acontece uma reação exotérmica, na qual o calor do produto é liberado.

"Se eu colocar uma gota de supercola na minha mão, por exemplo, vai haver um processo de degradação de formaldeído e cianoacetato, em que o processo de degradação que acontece nessa reação é exotérmica, que dá essa sensação de calor na mão. Um exemplo parecido é quando colocamos sabão em pó na mão em contato com a água", explica a professora.

A gerente da Super Bonder também explica que, quando as supercolas estão agindo em produtos, os cianoacrilatos liberam calor ao solidificar. Em contato com a pele, pode haver irritação, uma vez que a secagem é rápida e pode dificultar a remoção. Ela destaca que o produto não foi desenvolvido para ser utilizado em nenhuma parte do corpo, incluindo as unhas.

MAIOR QUANTIDADE GARANTE MAIS FIXAÇÃO?

A fixação da cola instantânea aos materiais é obtida com poucas gotas, e a quantidade varia de acordo com o material e a extensão de cada superfície. Luci Silva, gerente de desenvolvimento dos produtos da Henkel, empresa responsável pela Super Bonder, explica que a umidade do ambiente pode interferir na secagem da cola.

"Como a umidade do ambiente tem relação direta com o tempo de secagem, a aplicação de muito produto demorará mais para secar e dificultará o posicionamento e a colagem. Além disso, a sobra pode escorrer pelas laterais do objeto deixando a peça com um acabamento esteticamente ruim", informa Luci.

"SEM OS POVOS ORIGINÁRIOS NÃO EXISTE VIDA"

Com mais de 10 anos de vivência em terras indígenas, a cientista Andreia Lopes remonta a sabedoria dos povos originários para defender a natureza

LEVI AGUIAR/O POVO

LEVI AGUIAR
ESPECIAL PARA O POVO
levi.aguiar@opovo.com.br

Para a educadora e cientista ambiental Andreia Lopes, sem os povos originários não existe vida. Neste caso, a palavra "vida" se estende a tudo que nos cerca, desde os seres humanos até fauna, flora, ar e águas. Ela lembra que os indígenas fazem parte de um grupo nomeado de "Guardiões das Terras". Tal alcunha foi dada pela Organização das Nações Unidas (ONU), após a constatar que as áreas guardadas por povos originários eram mais preservadas.

Com mais de 10 anos de vivência em terras indígenas no litoral do Ceará, a cientista ambiental conta que a sabedoria dos povos originários nos faz entender a vida em seu aspecto mais complexo. Uma de suas primeiras inclinações para unir pesquisa e extensão foi durante os trabalhos que desenvolveu com o povo Tremembé de Almofala, que resultou em monografia.

O ser humano é a natureza e sem a natureza o ser humano não vive, argumenta Andreia. O pensamento advém da relação de equidade com o meio ambiente foi estabelecida desde a infância, perpassando a graduação em Ciências Ambientais, e culminando na vivência com os povos originários e no mestrado em Educação.

O POVO: Por que discutir assuntos relacionados aos povos originários e ao meio ambiente é tão importante no momento em que vivemos?

Andreia Lopes: Nós estamos em uma estrutura moderna, colonial e capitalista, que nos convenceu que o meio ambiente não faz parte de nós. A coisa mais preocupante é que ela faz com que nos enxerguemos fora da natureza. Se eu me entendo como participante dessa terra, será que eu aceitaria destruir essa natureza de uma forma tão tranquila? É realmente admissível a degradação da vida dessa forma? Por que a vida é quantificada? Por que uma vale mais e outra menos?

Eu sempre faço uma dinâmica durante as aulas com as crianças. Eu costumo relembrar que nosso corpo tem ar e água, ambos elementos da natureza. Depois eu levanto o seguinte questionamento: "Se a água e o ar são naturezas, nós somos o quê?". A gente é tanto elemento da natureza quanto qualquer outra coisa, mas fomos convencidos a achar que não. É triste pensar que a gente precisa ser sensibilizado para, talvez, passar a entender a importância do meio ambiente, que é a extensão dos nossos corpos. Cuidar da natureza é se perceber parte dela. É um autocuidado poder respirar e ter acesso a água.

O POVO: Os povos indígenas são muito diversos, mas, em sua maioria, têm uma relação de intimidade com a natureza e um consumo sustentável. Qual o peso disso?

Andreia Lopes: Cada etnia tem uma relação diferente com o meio ambiente, seja na praia ou na mata. Eu já trabalhei com diversos povos originários no litoral do Ceará, nós éramos mais de 178 etnias. Dentro da educação ambiental, a gente discute que os povos não entendiam as coisas como propriedade porque é da própria natureza. Todo mundo sempre usou e viveu daquilo de maneira sustentável, mas depois veio a perspectiva colonizadora, com uma degradação ambiental, visando exclusivamente o lucro e o acúmulo da produção.

Imagina se todos nós percebêssemos o quanto de vida pulsa numa árvore. Uma vez o pajé Luís Caboclo Tremembé, de Itarema, foi perguntado sobre a diferença entre cultura e natureza. A resposta dele foi que a natureza era nossa cultura, e ele fala sobre os encantados. Na filosofia daquele povo, quando alguém morre, essa pessoa se torna um encantado. Esses encantados ficam na sombra das árvores, e com o desmatamento ficou cada vez mais difícil de encontrá-los.

É muito potente perceber nossa própria espiritualidade em consonância com a vida, natureza. Quando você deita na sombra de uma árvore, você deita com os seus encantados. O aprendizado que os povos originários nos dá é a possibilidade de podermos continuar vivos nessa sociedade. Inclusive a partir da sombra de uma árvore que me conecta com quem, dessa terra, já cultivou para que eu pudesse estar aqui.

O POVO: Em uma de suas falas públicas você mencionou que sem os povos originários não há vida. Pode dissertar mais sobre isso?

Andreia Lopes: Isso é um ponto essencial e necessário de se falar. A ONU reconheceu os povos originários como os guardiões de seus territórios mundialmente. A nível de Brasil, se você visita um território, você percebe a extrema diferença entre uma área guardada e outra não. Isso vai desde a limpeza daquele espaço até o sentido de preservação dos povos indígenas. Além de guardar os saberes, a gente deu a eles também uma carga muito violenta, que é de guardar a vida. Os indígenas têm como parte da relação de vida tratar os territórios como algo vivo, preservando coleta, pesca, agricultura e conhecimento sobre medicamentos de cura.

A gente precisa se responsabilizar pela vida. Quando a gente discute áreas protegidas, como terras indígenas, estamos falando de um quadrado imaginário dentro de um mapa marcado para dizer que ali não pode ser destruído. Hoje, nossos povos originários estão lutando para impedir que esses quadrados não sejam destruídos. Vale ressaltar que eles lutam com as próprias vidas. Se eles não lutassem, seria que a gente ainda teria algum território? Estaríamos conseguindo respirar? Quando você sobrevoa os territórios indígenas, entre o que é do povo originário e o que é utilizado de maneira degradante. Você percebe a fronteira de contaminação.

O POVO: Sobre a defesa de vidas e terras indígenas, a gente teve um caso do indigenista Bruno e o jornalista Dom (assassinados em junho). Podemos considerar que defender os direitos humanos no Brasil é algo perigoso?

Andreia Lopes: Quando a gente pensa nessas figuras, eu vejo um projeto de medo. Matar Bruno e Dom não é somente matar, mas sim construir um cenário que nos dê pânico de lutar pela vida. Pegaram duas pessoas que estavam ali para somar na construção de uma luta. Os nossos corpos precisam parecer descartáveis, pois só assim as pessoas terão medo, e estarão sob controle.

A gente que luta por uma outra sociedade sabe que não é de hoje que acontece esse tipo de coisa. Corpos pretos são mais vulneráveis, mas quando você pega um jornalista de âmbito internacional e um pesquisador, você vai estar dizendo que não tem para corpo nenhum estar ali. Ninguém pode se meter, né? Ninguém tem a possibilidade de estar ali defendendo a vida.

Além do mais, a Amazônia nunca foi um ambiente de amor. Ela é um ambiente de conflito constante. Tem guerras, queimadas, pessoas perseguidas e violentadas cotidianamente. Eu adotei uma frase do Paulo Freire para este momento da vida. "Os sonhos são projetos pelos quais se luta". Eu acredito que Bruno e Dom estavam neste processo de sonho em prol dos povos originários.

Nós estamos de luto e em luta. Não podemos dar margem para fortalecer o medo. O projeto moderno, colonial e capitalista não nos cabe. O modelo deles é uma sociedade racista, patriarcal, violenta, degradadora e especista — aquela que define qual espécie vale mais. Se ela não nos cabe, o que nos resta é a luta. A cacique Adriana, da Barra do Mundaú, tem uma frase que eu acho muito potente. "Nós, depois disso tudo, só estamos vivos por causa da nossa espiritualidade." Isso é potente, essa espiritualidade fala de conexão e sonhos. Se depender desse modelo de sociedade, nós não sonhamos. O que nós somos sem sonhos?

Currículo

Andreia é mestranda em Educação pela Universidade Federal do Ceará, cientista ambiental, artesã, pesquisadora e produtora cultural. Dentro das Ciências Ambientais, ela tem sua pesquisa voltada para temas que discutem questões que atravessam o meio ambiente e as comunidades originárias e periféricas, como o racismo ambiental.

Contexto

A entrevista com a educadora foi concedida durante a construção do material para a reportagem "Guardiões da Terra no Ceará", sobre os cuidados sustentáveis dos povos indígenas com a Mãe Terra.

OP+ ESPECIAL

A íntegra da reportagem sobre os indígenas, os Guardiões das Terras, pode ser acessada por assinantes pelo QR Code

EDITORIAL

APOIO À LEI DE COTAS

A Lei de Cotas acaba de completar 10 anos. Sancionada em 2012, a lei 12.711/2012 determina que universidades e demais instituições de ensino federais reservem metade das vagas para estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas. Também é preciso que obtenham a nota necessária para ingressar na instituição. É inegável que essa legislação ajudou a democratizar o acesso ao ensino superior no País.

A implementação do sistema e a execução da lei são resultados de lutas dos movimentos sociais organizados e visam promover uma reparação histórica que o Estado brasileiro tem com essas populações. Nas cotas raciais, a porcentagem para estudantes pretos, pardos e indígenas é variável. Muda conforme a quantidade de habitantes desses grupos no estado no qual está a instituição de ensino escolhida.

Introduzidas no ano de 2016, as cotas para pessoas com deficiência estão nesse recorte. A legislação obriga que as empresas que tenham mais de 100 funcionários preencham de 2% a 5% dos cargos com pessoas com deficiência. Nem sempre isso ocorre. Em muitos casos, há companhias que preferem pagar a multa a contratar alguém desse grupo. Esse tipo de atitude reforça estereótipos que a sociedade tenta mitigar e intensifica o preconceito que muitos ainda têm em relação a essas reservas de vagas.

A situação, no entanto, parece estar mudando. De acordo com pesquisa publicada no **O POVO** na sexta-feira, a maioria dos eleitores do Ceará afirma ser favorável à Lei de Cotas. Segundo o levantamento, 75% dos entrevistados se dizem a favor da reserva de vagas nas universidades para pessoas com baixa renda, negros, indígenas e pessoas com deficiência. O número faz parte da pesquisa Ipespe encomendada pelo **O POVO**, que foi realizada entre 20 e 23 de agosto deste ano.

Enquanto alguns críticos destacam uma suposta quebra de meritocracia na legislação, é animador perceber que grande parte da população já enxerga a mudança como algo equalitário que visa impedir a discriminação e incentivar a inclusão na sociedade. Sabe-se que, se não existisse essa legislação, muitos estudantes não teriam conquistado o ingresso na universidade. As baixas condições financeiras para investir na educação, por exemplo, é um dos motivos para que essa desigualdade na concorrência se amplie. A Lei de Cotas é um meio de corrigir esse cenário, tornando os ambientes mais inclusivos, como a sociedade toda deveria ser.

Neste período eleitoral, em que os candidatos listam uma série de promessas com o fim de atrair mais um voto, é importante estar atento a quais deles se preocupam com essa inclusão a partir de ações exequíveis na prática. Quando eleitos, precisam ser mais cobrados ainda. Essa legislação é uma conquista histórica a fim de reparar um prejuízo de exclusão histórico. Mantê-la deve ser um compromisso de todos.

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Pedro Henrique Saraiva Leão; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Cinthia Medeiros, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Renato Abê, Regina Ribeiro, Tânia Alves e Thays Lavor

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Amaurício Cortez, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Joelma Leal, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues, Sara Oliveira e Thadeu Braga

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Juliana Matos Brito

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha 1928 - 1943
Paulo Sarasate 1943 - 1968
Creuza Rocha 1968 - 1974

Albanisa Sarasate 1974 - 1985
Demócrito Dummar 1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00

ARTIGOS

Risco de ruptura institucional

Pedro Henrique Antero
phantero@gmail.com
Professor de Ciências Políticas

Desde o dia seguinte ao da posse de Bolsonaro na presidência da República, o presidente eleito tem recebido ataques, de toda ordem, provenientes de seus inúmeros adversários. E, nesta fase final da campanha eleitoral, vamos presenciar, com certeza, o acirramento da violência, vindo principalmente do establishment político ou de fortes grupos empresariais interessados no dinheiro público.

Esses núcleos de poder, públicos e privados, se ressentem da falta da verba federal que era drenada para seus interesses e negócios, durante os governos petistas. Graças ao atual presidente, a farra da corrupção está estancada, mas o ódio dos abstêmios persiste.

A data de 22 de agosto último foi um dia triste para o jornalismo brasileiro. William Bonner e Renata Vasconcellos, da TV Globo, na entrevista concedida pelo presidente Bolsonaro, comportaram-se de maneira deselegante e grosseira. Ambos os profissionais pretenderam inquirir o entrevistado, como se fosse um réu em juízo.

Bolsonaro, entretanto, não se deixou levar pelas provocações da dupla de militantes. O presidente foi calmo e civilizado, tendo fugido dos insultos que lhe foram arremessados. Embora constantemente interrompido pelos inquisidores, Bolsonaro conseguiu comunicar-se com milhares de telespectadores, enumerar alguns feitos de sua gestão e anunciar alguns dos seus ex-ministros como candidatos nas próximas eleições de outubro.

No dia seguinte, 23 de agosto, nova investida contra Bolsonaro. Desta feita, praticada por Alexandre de Moraes que assinou mandado de busca e apreensão contra 8 empresários, apoiadores do presidente, que mantiveram uma conversa descontraída no WhatsApp. Ao longo do papo, alguém declarou que preferiria assistir a um golpe militar a ver Lula e o PT novamente na cena do crime.

Na verdade, esses empresários nada disseram de mais grave do que o caos criado pelo STF, através do relaxamento da prisão de Lula e da anulação dos processos que o condenaram em 2 instâncias judiciais. Ora, se tudo isso ocorreu de forma inconstitucional, segundo atestam conceituados juristas brasileiros, a democracia foi para o espaço e os poderes se concentram agora nas mãos de 11 togados da Suprema Corte.

A atitude do STF tem suscitado, então, grave conflito entre os 3 Poderes da República, com consequências imprevisíveis para o país, sendo as Forças Armadas o remédio específico para tais crimes, conforme diz a nossa Constituição.

Como os impérios, as democracias podem cair por causa da destruição interna dos seus valores, sendo o desrespeito à Constituição e a supressão da liberdade de opinião os pontos mais sensíveis para uma ruptura institucional.

Festa de São Francisco de Canindé presencial

Frei Gilmar Nascimento
gaspiler@yahoo.com.br
Reitor do Santuário de São Francisco das Chagas de Canindé

Não se sabe ao certo a data da primeira festa dedicada a São Francisco de Canindé. Temos conhecimento de que a devoção ao santo seráfico começou a se espalhar pelo sertão de Canindé a partir de 1758. Em 1759, Frei Manuel de Santa Maria e São Paulo celebrou a Missa e batizou em Campos na casa da Fazenda de Antônio dos Santos, em Renguengue.

Caso consideremos que a festa teve início com a construção da Igreja, somos levados ao ano de 1796. Em todos os cenários, a Festa ao padroeiro da cidade de Canindé acontece há mais de 200 anos, uma preciosidade na dimensão da transmissão da fé e um patrimônio na perspectiva cultural.

No fio da história, os anos de 2020 e 2021 entram como os únicos que, nestes dois séculos, não tiveram a festa presencial de São Francisco das Chagas de Canindé, devido à pandemia do novo coronavírus. Graças à tecnologia, uma programação especial foi oferecida aos romeiros pela TV São Francisco das Chagas fornecendo aos devotos a possibilidade de honrar seu santo padroeiro a distância.

A boa notícia é que depois deste período de estiagem espiritual a nossa festa volta a ser presencial. Estamos com grande expectativa para contemplar nossos romeiros chegando de todos os cantos do Nordeste e do país tomando as ruas de Canindé, pagando suas promessas, visitando nosso Santuário e participando de nosso novenário e celebrações.

Estamos nos preparando para receber cada devoto com um sorriso nos lábios e braços abertos. Contamos com os canindeenses, também, no caloroso acolhimento ao romeiro que vem embelezar nossa cidade de 6 a 16 de outubro.

Observamos com grande entusiasmo que tem crescido, a cada ano, o número de romeiros que têm vindo a pé para celebrar São Francisco. Grupos inteiros que passam de 3 a 5 dias na estrada caminhando, cantando, refletindo e celebrando.

Certamente, a Festa de São Francisco das Chagas 2022 será um divisor de águas na vida de todos os participantes. Por isso, venha com muita fé e com o coração aberto para receber todas as graças de Deus.

Paz e bem!

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

OMBUDSMAN \ Juliana Matos Brito
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

EM CADA PLATAFORMA, UM DESAFIO DIFERENTE

Depois dos debates, das entrevistas e das novas pesquisas, a movimentação política ficou ainda mais quente. Dois candidatos ficaram bem expostos nessa semana: Bolsonaro e Ciro. O primeiro por conta da matéria investigativa publicada pelo UOL e pela Folha de S. Paulo sobre a compra de imóveis. Prática muito relacionada à lavagem de dinheiro. O segundo pela fala infeliz em um evento com empresários. Os dois temas foram publicados no portal O POVO, mas apenas a matéria sobre o Ciro foi para o impresso.

Considero o impresso um local onde deve ser publicado os assuntos mais importantes do dia, uma curadoria. É uma seleção especial para o leitor. Por isso, estranhei que um assunto de tamanha importância tenha ficado de fora do impresso. Lembro sempre que temos público restrito ao papel e que merece ter acesso aos principais fatos. Editor-chefe de Política, Érico Firmo explica sobre a dificuldade em relação à seleção para o impresso. "Escolher o que entra no impresso todos os dias é um trabalho de seleção. E usamos critérios como relevância, proximidade, impacto e factualidade". Ele detalha que as denúncias contra Bolsonaro foram publicadas no portal O POVO desde terça, com matérias sobre a denúncia do UOL, a resposta do presidente e mais outras repercussões.

"Na comparação, a frase de Ciro e a resposta dele demandam menos espaço para explicar (ao leitor) que as denúncias contra Bolsonaro. Pesa também o fato de serem apurações de outros veículos. Sobre Ciro, por outro lado, há o fato de se tornar personagem local. São fatores que pesam na decisão do que vai para o impresso, sem prejuízo do acompanhamento em todas as plataformas", defende. Entendo o limite de espaço. E também celebro a ampla cobertura nas diversas plataformas. Meu alerta é para o impresso: um local importante, onde deve ser priorizado o que há de mais essencial para o leitor.

Notícia x Opinião

O POVO faz parte do Projeto Credibilidade, que define uma série de requisitos para mostrar ao leitor transparência em sua atuação jornalística. Uma das recomendações é deixar claro o que é notícia e o que é análise e opinião. Notícia é um matéria baseada em fatos. "Inclui perspectivas de múltiplos pontos de vista sobre uma questão particular", detalha o projeto. Já Opinião é definida como um material - seja em texto, áudio ou vídeo - que traz ideias baseadas na interpretação do autor sobre determinado fato. "Artigos opinativos podem incluir fatos reportados e declarações, mas enfatizam as próprias crenças do autor". Deixar isso claro é crucial.

Com as proximidades das eleições, a confusão fica ainda maior. E é preciso ter cuidado com o que publicamos. Há leitores que não entendem as escolhas, e outros que elogiam a diversidade de temas publicados dos artigos. O diretor de Opinião do Grupo de Comunicação O POVO (GCOP), Guálter George, explica que existem critérios para a publicação de artigos: textos corretos, no tamanho-padrão, que tratem de temas de interesse público e que não apresentem ataques pessoais. "Feito esse filtro inicial, consideramos sim o contexto eleitoral, o que justifica, por exemplo, a decisão de suspender a publicação de artigos de quem seja candidato ou de quem exerça algum mandato eletivo. É preciso dizer, finalmente, que a abordagem de temas relacionados à política ou às eleições não está vetada nas páginas. Ao contrário, até, porque os espaços abertos pelos políticos/candidatos estão sendo preenchidos por cientistas políticos selecionados por um acompanhamento crítico e analítico", detalha Guálter. Portanto, trazer artigos de opinião sobre Política não há problema algum. Principalmente porque, tanto no jornal impresso, quanto no digital, há uma diferenciação em relação ao texto, definindo-a como como de responsabilidade do autor. Entender as diferenças é fundamental para compreender a diversidade do jornalismo.

O ERRO E O PRINT

Na última semana, postamos a informação sobre a morte do ex-presidente da União Soviética Mikhail Gorbachev com a foto do político brasileiro Luciano Bivar. Não demorou muito tempo e viramos piada. Prints sendo compartilhados por diversos perfis. Editora de Mídias Sociais, Glenna Cherice explica que houve erro da equipe ao salvar a foto do Gorbachev e o post foi imediatamente tirado do ar. "Esse episódio nos permite reavaliar alguns processos nas redes sociais, inclusive o de como agir rápido e com mais transparência em casos assim", comenta Glenna. Com a agilidade das redes, o cuidado deve ser redobrado mesmo. Importante que o episódio tenha chamado atenção da equipe. Erros sempre ocorrerão, é da nossa natureza. O que precisamos fazer é definir melhores critérios para errarmos menos e corrigirmos logo a falha.

ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela também chefia área editorial focada na experiência do leitor/assinante e que tem como meta manter e ajustar o equilíbrio jornalístico a partir das demandas recebidas e/ou percebidas. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM
WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

Fábio Lima
fotografia@opovo.com.br

SEMENTES DO FUTURO

Investir nas crianças e na educação é princípio básico de qualquer governante sério, e tenho visto um enorme investimento da Prefeitura de Fortaleza na criação dos Centros de Educação Infantil (CEIs), principalmente na periferia da Cidade, onde se faz mais necessária essa atenção. São escolas bem equipadas, com material de melhor qualidade, inclusive o humano. Parabéns aos envolvidos!

O POVO é história

DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Há 35 anos

1987. RETIRANTE

Após uma viagem sem conforto, o susto com a grande metrópole

Com as roupas novas sujas pela poeira da estrada percorrida em pau-de-arara, Neto e familiares embarcam num ônibus que os leva a Picos, no Piauí. Mudam de expresso e partem sobre o mormaço do asfalto que liga o Nordeste a São Paulo. Na viagem, calor, desconforto e sujeira acumulada no ônibus.

Há 55 anos

1967.

Beatles anunciam viagem à Índia para meditar

Os Beatles anunciaram conversão a um conceito místico da vida e a decisão de seguir o ioga Maharishi da Índia, para aprender, ali, a "meditação transcendental". Muitos se perguntam na Inglaterra se êstes quatro ídolos da nova geração poderão se converter em iniciadores de uma transformação espiritual da juventude.

Há 75 anos

1947.

No dia sete, a instalação do Jockey Club Cearense

Não há exemplo, entre nós, de êxito tão completo e rápido para a fundação de uma sociedade, como o que acaba de ocorrer com o Jockey Club Cearense. Surgida a idéia de sua fundação, em poucos dias estavam tomadas as providencias para instalação do Jockey Club Cearense, com estatutos aprovados e decretação de personalidade.

ALAN NETO

FALE COM O ALAN: POLITICA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

DESENHO OU CARICATURA DE CADA UM

1. O QUE está na mídia, em termos de propaganda política dos candidatos ao Governo não passa da repetição surrada (e mofada) dos anos anteriores. Nada muda, tudo se repete. Até os termos tacanhos e lugares comuns.

2. NINGUÉM se salva, decoreba de quatro anos atrás. Quanta falta de imaginação! Pior é se apoiar nas bengalas dos seus "padrinhos" como se eles ajudassem a vencer eleições. Por vezes, até atrapalham. Tentam vender carne de pescoço por filé.

3. AQUI E ali, algo diferente, caso RC, melhor produção. Capitão Wagner jogou no lixo slogan, sob medida, que um amigo deu de presente: "De Capitão para Capitão". Elmano esforça-se pra apresentar melhor imagem. Vai ter que ralar.

VERDADES SECRETAS

VIVA voz, prefeito Sarto anunciou voto em Cláudio Pinho, estadual, Mauro Filho, federal. Boa dupla. Contudo, esqueceu, Antônio Henrique, seu fiel escudeiro.

CONTAGEM regressiva, até 28, candidato ao Governo e Senado terão onze inserções na TV e rádio. Preparem-se. Vem aí muita espuma e papo furado à vista.

CAMILO, certo para o Senado, ali mesmo perto do céu, segundo o grande VT. Melhor lugar do mundo para pouco se fazer. Que tal levar a famosa rede cearense?

THAIS MESQUITA

QUEM imaginar empresário vitorioso ter vida fácil não conhece os hábitos de José Carlos Pontes, presidente do Grupo Marquise. Trabalha até 4 horas da madrugada, janta quando pode, lá pra meia noite. Explica-se, assim, o sucesso da sólida empresa que conquistou o País. Repete-se o sábio jargão, aquele mesmo - o olho do dono é quem engorda a cria. Grande Zé Carlos Pontes!

PREÇOS PORNOGRÁFICOS

PREÇOS exorbitantes, para não dizer pornográficos, voar da Capital para o Interior. Só pra gente graúda, milionários, empresários? Pequeno exemplo. Ida e volta para Sobral, R$ 1.058 mil. Eita, pau pereira! Preferível ir de jumento...

ZERO À ESQUERDA

SE mal pergunto. Qual foi mesmo a repercussão da badalada CPI do Motim? Consumiu relatório com 408 páginas, 18 volumes, 23 reuniões. Resultado virou cinzas, morreu ali mesmo no plenário, antes de nascer. O maior jogo de cena do ano. Quanto besteirol!

VEIA DE POETA

ASSIS Cavalcante, melhor presidente que a CDL teve até hoje, além de figura levíssima, na reta final do seu novo livro - Contos, Crônicas e Romances. A pena de Assis é do mais fino lavor.

SOMBRA DA MANGUEIRA

POR não ter se renovado, o PSDB do Tasso vaporou-se no tempo, virou sombra de mangueira. Aquela em que nada cresce ao seu redor. Transformou-se em Bloco do Eu Sozinho. Sobrou Luiz Pontes, ótima fogueira, assoviando o amor febril, chave na mão pra fechar a porta...

NOME CHARMOSO

QUEM diria, hein! A mentira virou fake news. Lindo, lindo, lindo. E a boa notícia, virou o que? Transformou-se em cinzas. Exemplo: entre dez ligações, nove são pra dar má notícia. E uma, mais ou menos. É o prazer mórbido para anunciar o pior. Por esta razão, atirei ao mar meu celular brega.

CAVEIRA DE BURRO

E A Praia do Futuro, hein! Parece enterraram, ali, mil caveiras de burro. Continua a mesma de cem anos atrás. Até voltar pra casa é perigo à vista. Beira Mar dar de goleada.

LÚCIO BRASILEIRO

LAMENTANDO POUCO TEMPO USUFRUÍDO

Não é uma lista dos meus melhores amigos, mas aqueles que já partiram, e me aprazaria ter convivido bem mais.

Zózimo Barrozo do Amaral, que caprichava nos personagens na esplêndida coluna do Jornal do Brasil, e me deu a alegria de publicar até mesmo minha fotografia.

Joaquim de Figueiredo Correia, em quem tive o prazer de votar para senador.

Plácido Castelo, que me nomeou para o Conselho dos Contribuintes.

Dr Evandro Ferreira Gomes, que pertenceu ligeiramente à Turma do Náutico, e foi o brilhante otorrino que descobriu que meu céu de boca era o mais alérgico que ele já vira.

Toinho Pitombeira, parceiro de pano verde e um dos espíritos mais velozes que já conheci.

FERNANDO CÉSAR, anfitrião de novos conhecimentos

César Wagner Studart Montenegro, que me levou pro Grupo Macêdo, incluindo aí a Gazeta de Notícias.

José Maria Vidal, irmão de Yolanda Queiroz, que me hospedou um mês, em minha primeira ida pra conhecer a então Capital da República.

Domingos Eirado, representante da Bangu no Norte-Nordeste, que fez de mim seu colunista favorito.

Darcy Xavier da Costa, que presidiu Projeto Novo Centro, do Clube dos Lojistas, me fazendo secretário.

Dom Miguel Câmara, que me confessou no pátio do Seminário, sem ouvir os pecados, que por sinal não os tinha.

Luiz Severiano Ribeiro Júnior, que me ensejou festejar Jubileu de Porcelana no Cine São Luiz, com mais de mil.

Herbert von Pastor, da Japan Air Lines, que me levou à China, quando ainda era um mistério.

Salomão Maia, cuja opinião foi valiosa para que eu fosse para O Jornal, do irmão Bonaparte, quando havia candidato mais forte.

Jornalista Rodolfo Fernandes, filho do Hélio, que conheci em casa do governador de Fernando de Noronha, Fernando César, que de volta a Brasília propalou seu encantamento com o papo do Degas Aqui.

Tapeceiro Genaro de Carvalho, que me recebeu em sua casa da Praça Carlos Gomes, da Bahia, de paredes cheias de relógios, que colecionava.

Colunista Alex (José de Souza Alencar), que me abriu sua coluna aos domingos e me levou para a TV Jornal do Commercio, a melhor de Recife.

Dom Jerônimo de Sá Cavalcante, que aceitou vir ao restô Panela, para que eu apresentasse a ele o cantante Fagner, que estreava.

Pedro Lazar, o pioneiro da hotelaria moderna.

Tancredo Carvalho, que me tirou das cinzas televisivas, me fazendo quase pioneiro da Jangadeiro.

ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

O DATAFOLHA E MARCO MACIEL

Bolsonaro parece preso na piada de Marco Maciel, o grande vice-presidente de Fernando Henrique Cardoso. Faltando alguns dias para a eleição, o marqueteiro disse ao candidato:

- **O nosso** adversário está na frente, mas vem caindo, enquanto estamos subindo.

Ao que o candidato perguntou:

E o senhor acha que a intersecção das duas linhas ocorrerá antes ou depois do dia da eleição?

Pelo Datafolha, em três meses Lula perdeu três pontos e está com 45% e Bolsonaro ganhou cinco ficando com 32%. Admitindo-se que ele recupere a aceleração, pois na última semana ficou parado, a intersecção das duas linhas ocorreria em 2023.

O Datafolha levou água para a possibilidade de um segundo turno. Ciro Gomes e Simone Tebet tiveram bons desempenhos no debate de domingo, mas continuam comendo poeira.

O sinal de perigo para Bolsonaro continua vindo de Minas Gerais. O governador Romeu Zema, que se elegeu na maré de 2018 e descolou-se de Bolsonaro está com 52% das preferências (cresceu 5 pontos). Na região Sudeste é em Minas que Lula mantém a maior vantagem sobre o capitão: 49% x 29%.

Só o tempo dirá quanto custará ao PT e a Fernando Haddad, seu candidato ao governo de São Paulo, ter aninhado na sua vice a mulher de Márcio França, que abandonou a disputa, apoiando-o. A professora Lúcia França tem sólida carreira profissional, mas é novata em disputas eleitorais. Márcio França lidera a disputa pelo Senado.

BRIGA PELA BALA

A Taurus aborreceu-se com a decisão do Exército de propor a suspensão definitiva da exigência de fiscalização para a importação de armas e munições. A barreira seria substituída pela certificação internacional dos produtos.

Veterana defensora da venda de armas, a Taurus celebrizou-se em 1999, quando seu presidente, Carlos Alberto Murgel explicou: "Não é o revólver, a faca ou o porrete que comete assassinato, que mata, que agride. São as pessoas que fazem isso." De lá para cá o governo brasileiro passou a estimular a posse de armas e o mercado nacional tornou-se mais atrativo.

Com várias fábricas e uma montadora nos Estados Unidos, onde ela se tornou uma empresa poderosa, a Taurus exporta a maior parte de sua produção.

O afrouxamento da fiscalização para a importação de armas atrairá mais fornecedores para o mercado brasileiro. Diante desse risco, a indústria advertiu: A nova regra "incentiva empresas como a Taurus, que possuem fábrica no exterior, a reduzirem os investimentos no Brasil, passando a produzir nas unidades no exterior e exportarem para o Brasil, já que essa falta de isonomia cria custos que tiram a competitividade da indústria nacional".

Nos últimos 50 anos esse tem sido o argumento de todas as indústrias para fechar o mercado nacional.

Como agora as armas caíram na roda, o debate seria enriquecido se algum interessado colocar no pano verde uma nova vertente:

Quem está interessado na abertura do mercado brasileiro para os fabricantes internacionais de armas?

Talvez algum conhecedor do mercado saiba, pois até 2018 a turma da bala parecia formar um sólido bloco.

Afinal, como disse Carlos Alberto Murgel na defesa das armas, não são as canetas que fazem as normas: "São as pessoas que fazem isso".

O FUTURO DO STF

Se ninguém se mexer, o próximo presidente ajudará a aprovação da proposta de emenda constitucional nº 275, que aumenta de 11 para 15 o número de ministros do Supremo Tribunal Federal.

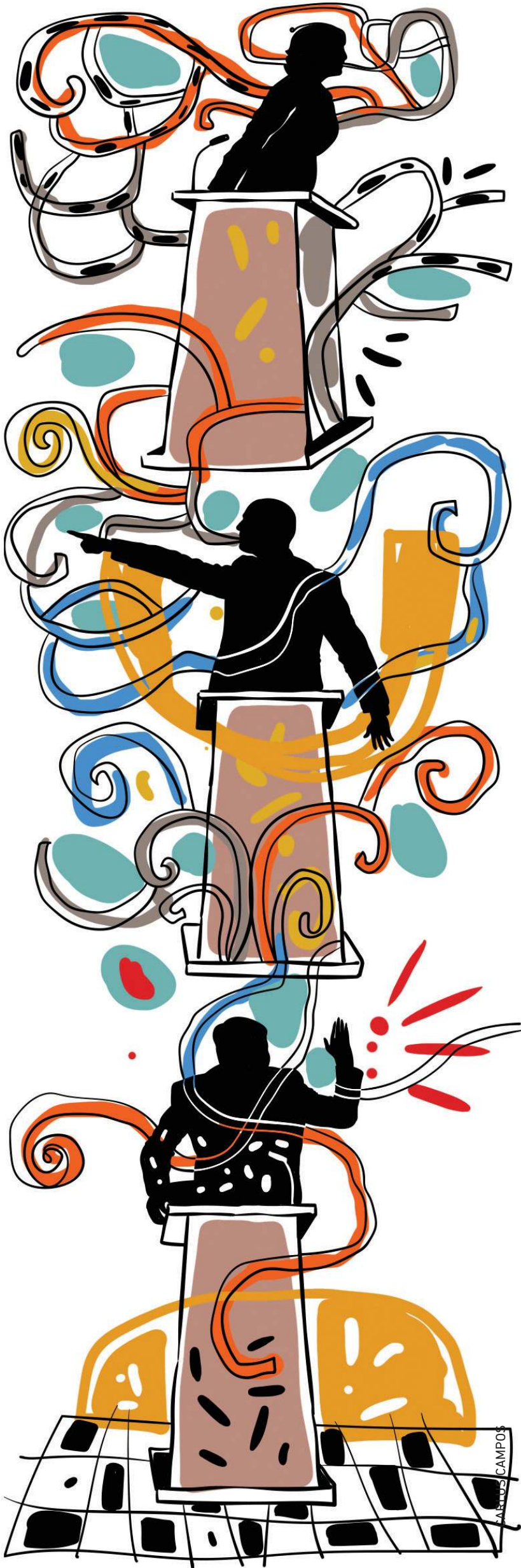
A PEC foi apresentada em 2013 e desengavetada em setembro do ano passado. É um docinho. Agrada deputados, senadores, alguns magistrados e procuradores, bem como a onipresente Ordem dos Advogados.

Os quatro novos ministros seriam nomeados pelo presidente do Congresso, a partir de listas tríplices enviadas pelo Conselho Nacional de Justiça, pelo Conselho do Ministério Público e pela OAB, dependendo da aprovação pelas maiorias da Câmara dos Deputados e do Senado.

Essa girafa ampliaria o número de ministros, mas reduziria a carga de trabalho e os poderes do Supremo Tribunal, limitando-o a tratar de questões constitucionais. O varejão seria transferido para o Superior Tribunal de Justiça.

Bolsonaro já indicou que simpatiza com a ideia de expandir o Supremo. Lula nunca foi tão longe.

EREMILDO, O IDIOTA

Eremildo é um idiota e tem um fraco por bandidos desde o milênio passado, quando o assaltante Lúcio Flávio ensinou que "bandido é bandido e polícia é polícia".

Com tantos maganos prometendo combater a corrupção, o cretino acha que deveria ser organizada alguma homenagem aos assaltantes que levaram o carro da senhora Rosyneide Cordeiro, em Cariacica (ES), há uma semana.

Ela estava com suas duas crianças e os bandidos mandaram que saíssem do veículo, levando-o. No carro estava a cadeirinha especial do menino Kauã, de 4 anos, avaliada em R$ 17 mil. Dois dias depois, o carro foi devolvido, com um bilhete:

"O crime pede perdão. Na hora da tensão não deu para ver o problema da criança. E o carro está sendo devolvido."

CNJ ENGARRAFADO

No dia 12 a ministra Rosa Weber assumirá a presidência do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça. No CNJ ela encontrará uma fila de algo como 200 processos esperando julgamento.

Sem maiores esforços, poderá zerar essa conta em três meses.

Limpará a pauta e mostrará a que veio.

MORO E OS PARTIDOS

O ex-juiz Sergio Moro diz que deixou o partido Podemos porque pretendia auditar suas contas e a proposta não andou. Vá lá.

O partido rebateu mostrando as notas fiscais que ele apresentou, pedindo reembolso de R$ 45 mil. Listava a compra de roupas, inclusive bermudas, além de uma despesa com alfaiate.

Se ele tivesse achado notas fiscais desse tipo no sítio de Atibaia, pobre Lula.

Como juiz na Vara de Curitiba, Moro conheceu à saciedade as vísceras dos partidos políticos nacionais.

Como dizia Guimarães Rosa, em geral são casas onde homens sérios entram, mas por lá não passam.

LULA SE MEXEU ANTES

Bolsonaro deixou passar a primazia na condenação da tentativa de assassinato da ex-presidente argentina Cristina Kirchner. Logo ele, que há quatro anos correu risco de morte ao tomar uma facada em Juiz de Fora.

Lula pulou na frente condenando o atentado, atribuindo-o a um "criminoso que não sabe respeitar divergências e a diversidade".

A iniciativa era conveniente, até porque o cidadão que empunhava a pistola é brasileiro.

DEMOFOBIA

Aqui e ali aparecem comentários que especulam sobre a adesão dos brasileiros mais pobres a Bolsonaro por causa do dinheiro do Auxílio Brasil.

É um raciocínio lógico, contaminado por uma pitada de demofobia.

Lula ganhou prestígio popular com o Bolsa Família, mas em seus oito anos de governo aumentou o salário mínimo, alavancou as cotas nas universidades, fez o Prouni e estimulou a agricultura familiar.

GUÁLTER GEORGE
FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

OTIMISMO EM TRÊS VERSÕES

A campanha avança, daqui a quatro domingos estaremos indo às urnas para uma primeira etapa do processo eleitoral, e parece importante, olhando de dentro, discutir um pouco o clima que vivenciam os comitês das principais candidaturas ao governo do Ceará. Numa ordem alfabética, explicação necessária devido ao momento pleno de subleituras, o Capitão Wagner, Elmano Freitas e Roberto Cláudio. Nos três casos registra-se um clima de otimismo quase no mesmo plano em relação às chances de presença no segundo turno, embora, de verdade, existam apenas duas vagas disponíveis.

A coluna conversou com fontes das três campanhas, gente muito próxima aos candidatos, e vai tentar cruzar balanços e perspectivas. É evidente que a análise dos fatos representa o interesse de cada um no fortalecimento daquele que tem seu apoio, mas acaba sendo um exercício instigante para ajudar a compreender porque o cenário da disputa no Ceará, que parecia tão simples de desenhar até alguns meses atrás, chegou ao nível de complexidade que apresenta agora.

Da parte do candidato do União Brasil até menos. Diz-se lá que a estratégia de campanha está em sua fase um (de três), que prevê ainda um esforço concentrado de apresentação do Capitão Wagner ao eleitor, especialmente aquele do Interior. "Muitos imaginam que isso não seria necessário tratando-se de alguém tão conhecido quanto ele, mas, na verdade, isso vale mais para o contexto de Fortaleza", explica o aliado, reforçando a importância do político ter-se dedicado, nos últimos dois anos em especial, a circular pelo Estado.

É, com alguma folga, onde o balanço parcial indica mais satisfação com o executado em relação ao previsto. A avaliação, inclusive, é de que o candidato tem sido convincente em relação aos dois pontos admitidos como geradores de algum desconforto: o histórico de vínculo com motins e mobilizações de PMs, sempre traumáticas ao cidadão, e a ligação que os adversários fazem de sua campanha à do presidente Bolsonaro pela reeleição. "O que ele quer discutir é o interesse do Ceará", diz o interlocutor, considerando que a estratégia tem dado certo como demonstraria o fato de seguir liderando todas as pesquisas.

A conversa ganha um pouco mais de tensão quando se desloca para as fontes ligadas ao petista Elmano Freitas e ao pedetista Roberto Cláudio. Para começar, aqui tem uma troca de críticas e de ataques de uma campanha em direção à outra, buscando-se responsabilidades pelo rompimento de uma aliança que permanecia em pé desde 2006 e, há consenso sobre isso de ambos os lados, caso tivesse sido preservada possivelmente garantiria a essa altura uma candidatura à frente nas pesquisas. O que parece é que ainda não entrou na pauta deles a realidade do depois de 2 de outubro, a partir do que está projetado, que imporia uma rearticulação dessas forças para tentar derrotar a candidatura do Capitão Wagner, esta sim, representativa de uma oposição de verdade aos governos dos últimos 16 anos.

O tom das vozes e o conteúdo do que dizem deixa claro que o segundo turno ainda não preocupa. Do lado de Roberto Cláudio, por exemplo, chama atenção seu discurso crítico em relação, especialmente, a problemas que o futuro governador precisará resolver assim que sentar na cadeira. Há, nas declarações públicas do próprio candidato, a história do combate às facções e o problema das filas na saúde, mas, na conversa com a fonte que procurou, a coluna ouviu queixas de uma alegada falta de atenção de Camilo Santana à questão das obras do Acquario, que Cid Gomes começou e hoje parecem abandonadas, e, ainda, com a subutilização do Centro de Formação Olímpica.

Parece um tanto esquisito que, a essa altura, jogue-se nas costas do petista o custo político de obras que recebeu do antecessor já como problemas. No caso do Acquario, o que se diz é que existe uma solução pronta nas mãos do secretário Lucio Ferreira Gomes (irmão de Cid por sinal), à espera apenas de um governador que determine sua execução. Roberto Cláudio já teria se comprometido em fazê-lo.

Finalmente, há o comitê de Elmano e o sentimento de que, até pelo nível de desconhecimento mais baixo que os adversários, na perspectiva do eleitor, é o candidato com mais chances de crescer. Sua agenda seguirá colada à de Camilo Santana, que disputa vaga ao Senado com humilhante vantagem sobre adversários e adversárias, e aposta-se que Lula, que tem forte influência no voto do cearense apontado nas pesquisas, impulsionará a candidatura do deputado quando conseguir uma data para vir ao Ceará. "Ele virá", disse-me a fonte com quem conversei, assegurando que a situação de agora é a que estava projetada para o momento atual da campanha, esperando-se mudanças importantes, ai sim, no prazo dos próximos 15 dias.

Como dito inicialmente, há otimismo nas três partes. Como também dito inicialmente, havendo apenas duas vagas disponíveis, se segundo turno houver, alguém que está rindo hoje vai chorar quando as urnas se abrirem.

> **Para governador, eu vou me preservar para o 2º turno"**

CID GOMES, senador e principal líder do PDT cearense, justificando sua decisão de, para o primeiro turno, não se posicionar entre as candidaturas ao governo de Roberto Cláudio, seu correligionário, e Elmano Freitas (PT), e após anunciar votos no irmão, Ciro Gomes, para presidência, e Camilo Santana, petista, pra o Senado

A HISTÓRIA SE REPETE

Muitas vezes, a história nos ajuda a entender as situações, ao permitir um olhar mais em perspectiva. Em outras, porém, contribui mais até para confundir. Sugiro ao leitor prestar atenção no material que O POVO publica diariamente (exceção às terças-feiras) extraído do seu próprio acervo que relata situações do passado que noticiou e que gera em nós uma sensação dolorosa de que, em momentos, parece que estamos dando alguns passos para trás. Nossa pauta política parece que não consegue sair do lugar.

COMO HISTÓRIA E COMO FARSA

Dois exemplos: a edição de ontem resgata, de 1992, a notícia de que o Comando Militar do Planalto proibira o uso de qualquer roupa de cor preta por quem fosse assistir ao desfile em Brasília, sob alegativa de que "a data não poderia ser descaracterizada". Já pensou essa medida, considerada além da cor da roupa, aplicada a 2022? Em outro resgate da mesma seção O POVO É HISTÓRIA, numa volta ao tempo mais larga, o então ministro da Marinha é obrigado a responder aos jornalistas, às vésperas de uma eleição, sobre o que aconteceria se a oposição ganhasse. Ele foi tão simples que chega a ser desconcertante: "Quem ganha, leva".

O VOTO DO SENADOR

O senador Tasso Jereissati (PSDB) cumpriu o acertado com o ex-assessor e jornalista Denísio Pinheiro ao anunciar publicamente que votará nele para deputado federal. Claro que a manifestação, gravada em vídeo, circula freneticamente nos grupos de whatsapp, em ação do próprio candidato, que iniciara campanha de olho numa vaga à Assembleia Legislativa, mas, diante de circunstâncias novas - a briga interna que tirou Chiquinho Feitosa da lista de candidatos tucanos à Câmara - foi convencido, pelo próprio Tasso, a mudar de planos. Claro que a condição inicial era ter este apoio público.

NA TORCIDA POR WAGNER?

Pela voz do próprio Cid Gomes confirma-se a tese de que seu distanciamento da briga local entre PT e PDT seria uma forma de se preservar para, num segundo turno, chamar as partes para uma conversa sobre o que realmente interessa na disputa estadual de 2022, que seria preservar poder. Na perspectiva dos dois partidos e dos grupos que comandam. Claro que o plano, para fazer sentido, exige que o Capitão Wagner (UB) garanta uma das vagas em disputa, o que recomenda para agora, e discretamente, uma certa torcida para que as urnas confirmem a performance daquele que seria, de fato, o rival a ser batido.

O TAMANHO DA CAMPANHA

Como já acontecera na sua vitoriosa caminhada à Câmara de Fortaleza em 2020, Carmelo Neto, hoje vereador, apresenta uma estrutura de campanha na disputa por vaga à Assembleia Legislativa que chama muita atenção. É, certamente, um dos candidatos com mais apoio financeiro, das estruturas partidárias e de financiadores privados, imaginando-se que no limite do que a lei permite. Com isso tudo e mais o esforço diário de colar no presidente Bolsonaro e defender todos os feitos do seu governo, apenas se eleger pode não bastar para surgir como vitorioso nas eleições em curso.

UM CEARENSE NA TRINCHEIRA

O cearense Raul Araújo toma posse como efetivo no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na próxima terça-feira, às 18h30min. Assim, passa a ser um dos sete magistrados cuja missão é nos fazer sair incólumes, como democracia, de uma das eleições mais desafiadoras da fase política recente e uma das mais difíceis de toda a história. O comando do ministro Alexandre de Moraes no TSE, por enquanto, é a garantia com que se conta para o enfrentamento de desvios e ilegalidades, mas espera-se que seus companheiros de Corte o ajudem a manter as coisas em ordem, porque não está fácil.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

JOCÉLIO LEAL
FALE COM COLUNISTA: LEAL@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A RELAÇÃO MÉDICOS E LABORATÓRIOS

A cadeia de negócios dos medicamentos é feita de muito investimento em pesquisa, mas também de muito corpo a corpo da indústria farmacêutica com os médicos. Uma relação na qual o paciente não tem nenhuma influência direta, apenas consome o que lhe mandam. A decisão por uma medicação ou outra é tomada pelos profissionais de saúde, mas há anabolizantes na relação com os laboratórios.

O Ministério da Saúde sabe que não tem cura, mas decidiu agir para criar um paliativo. Tenta lançar um portal público no qual as empresas divulguem pagamentos e benefícios superiores a R$ 20 mil para médicos e associações. A intenção é abrir a relação entre profissionais e fabricantes. Pelo menos, o paciente teria um sintoma de possíveis conflitos de interesse na prescrição.

Na rádio O POVO CBN, na sexta-feira, o presidente-executivo do Sindicato das Indústrias (Sindusfarma), Nelson Mussolini, negou que dados individuais dos consumidores sejam enviados para os laboratórios, no ato da compra, ainda que o cliente seja instado a fornecer o número do CPF. É a condição para acessar um super desconto. As farmácias garantem que não são enviados mesmo. Tampouco o conteúdo individual de uma receita. Nem mesmo para as operadoras de planos de saúde. Todavia, o volume agregado das prescrições sim. O laboratório sabe e usa para ranquear médicos e oferecer agrados. Pode ser em forma de custeio de viagens para congressos.

Aliás, por qual razão um ortopedista escolhe determinado implante que vai colocar na sua cirurgia de joelho e quadril ao custo de R$ 30 mil ou R$ 40 mil? Decerto porque confia no produto que recomenda. E a confiança vem do maior conhecimento, por uma ação do fabricante. Um corpo a corpo que precisa ser honesto.

Mussolini questiona a criação do portal na forma de uma Medida Provisória, hoje a minuta está em análise pelo Planalto. Considera mais adequado tratar do tema em um Projeto de Lei, com seus pesos e contrapesos no Congresso. Os fabricantes preferem ver a ideia percorrer o Legislativo, onde poderia acionar seu lobby. É legítimo. Mas o ministro Marcelo Queiroga tem pressa para deixar como "marca" dele esse assunto.

O ponto é o assédio

Queiroga é médico e conhece bem o assédio para a prescrição de determinados medicamentos e outros não. Outro ponto a irritar o ministro é a relação indústria + associação de pacientes. Há pleitos dessas associações a gerar custos no orçamento público nas chamadas "doenças órfãs". Em suma, enfermidades raras genéticas ou variações em tipos de câncer, doenças autoimunes, degenerativas e infecciosas. "O médico vai ao congresso defender a adoção da droga X, que é mais eficiente - e mais cara - que a Y e aí surge a pressão na Conitec para adotar", diz um médico e gestor público. A Conitec é a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (SUS).

E como a indústria captura as informações do varejo? Há institutos que atuam em mais de 180 países. Eles captam os dados de vendas (sem nominar médicos ou pacientes). No Brasil, conforme fontes do setor, obtêm cerca de 30% das receitas, mas podendo chegar a 80%/100% em alguns países, como na Europa e nos EUA. A razão é o fato de o governo ou seguros pagarem pelos medicamentos. O volume do médico é totalizado e ranqueado. Isso vira um relatório com pontuação que o laboratório usa para orientar suas equipes de representantes. É por esta razão que eles chegam ao consultório e dizem sem cerimônia ao médico: "Doutor, o senhor está prescrevendo pouco do nosso produto". Quem tem mais dinheiro (e mais representantes) domina a máquina.

Tem um lado bom?

Mas tem um lado bom? Tem. Sem entender como vai a prescrição, o laboratório não inova, não traz tratamentos novos ao País. No dizer de um executivo do setor, onde a informação não existe, o país também não existe no mapa das multinacionais. "Se você for à Bolívia, Peru (aliás na América Latina e Central toda), na África e Ásia fica horrorizado em saber que não tem nada de 1ª linha". O Brasil é exceção porque tem uma população grande e trata dados. "Eu ainda quero, se precisar ir pra uma UTI, saber que posso contar com um medicamento que as vezes vai custar R$ 70 mil, mas que vai matar a bactéria que poderia me matar", afirma. Não há reparos aparentes na seriedade dos institutos que tratam a informação. A prática de assédio / influência excessiva da indústria é que tem que ser regulada.

CANA. Safra do Ceará será fechada em abril de 2023

NORTE E NORDESTE

Cana-de-açúcar com boa safra 2022-2023

A Associação de Produtores de Açúcar, Etanol e Bioenergia – NovaBio vislumbra boa safra 2022-2023 no Norte e Nordeste. O bloco tem 35 usinas em 11 estados e deverá moer 57 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. É volume superior à produção de 54 milhões de toneladas registrada na safra passada (2021-2022). O presidente-executivo da NovaBio, Renato Cunha, diz que a moagem no Norte e nos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Pará, Piauí, Tocantins, Bahia e Sergipe já superou 5,1 milhões de toneladas até 20 de agosto. Em abril do próximo ano, haverá fechamento da safra 2022/2023 na Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Piauí, Tocantins e Amazonas.

METADE

Mondelez dá exemplo com mulheres em lideranças

A Mondelez International, dona de marcas como Lacta, Trident, Halls, Club Social, Bis, Oreo e Tang, atingiu a meta no Brasil quanto a mulheres em cargos de liderança. No ano passado, anunciara o compromisso de alcançar 50% dos cargos de liderança, a partir de gerência, ocupados por mulheres até 2024. Ali, a líder de snacks contava com 45% e em apenas um ano mordeu os 50,2%. A companhia também é signatária da ONU Mulheres e trabalha em conjunto com a instituição na promoção da igualdade de gênero e no fortalecimento das mulheres.

FOTOVOLTAICO

Luz do sol que investimento traga e traduz

Os investimentos privados em sistemas de geração própria de energia solar em telhados e pequenos terrenos cresceram 51,4% no primeiro semestre deste ano no País. Segundo mapeamento do Portal Solar, franqueadora para venda e instalação de painéis fotovoltaicos, o dinheiro aplicado nos projetos em residências, comércios, indústrias e propriedades rurais saltaram de R$ 42 bilhões em janeiro para R$ 63,6 bilhões no final de agosto.

DIVULGAÇÃO

FIAT FASTBACK Modelo marca estreia da montadora no segmento SUV Coupé

CARROS

Fiat tem 3 entre os 10 mais vendidos

A Fiat fechou agosto com maior fatia de mercado (market share) no Brasil. Foram 44.252 unidades emplacadas, 22,7% de market share e crescimento de 1.7 p.p. em relação ao mês anterior. A marca emplacou três modelos dentre os 10 mais vendidos. A Nova Strada ainda atingiu seu maior market share desde que sua nova geração foi lançada, em junho de 2020: com 7,3% e 14.157 unidades emplacadas. O maior lançamento da Fiat dos últimos tempos é o Fastback. Marca a estreia no segmento de SUVs Coupé.

JOSÉ PAULO LACERDA/CNI

EM OBRAS Bastante afetada pela pandemia, a atividade se destaca pelo ritmo

VERTICAL

PIB da construção cresce mais do que o do País

O PIB da Construção Civil cresceu 9,5% no primeiro semestre, em igual período do ano passado, enquanto o País cresceu 2,5% no intervalo. Na avaliação do 2º trimestre, o PIB do setor teve alta de 2,7% sobre o trimestre anterior, enquanto o crescimento da economia nacional foi de 1,2% no período. Na comparação do segundo trimestre deste ano, com igual período de 2021, o crescimento foi de 9,9% na construção, enquanto o País, nesta base de comparação, cresceu 3,2%.

HORIZONTAIS

Verdinhas do Itaú - A Moura Dubeux assinou contrato no âmbito do Plano Empresário Verde do Itaú BBA. O programa contempla incorporadoras que se comprometem com a redução do consumo de energia, água e materiais nas edificações. Obteve crédito de R$ 126,18 milhões para erguer os edifícios Meet Aldeota e Beach Class Meireles, em Fortaleza, e o Vivant Caminho das Árvores, em Salvador.

Em torno e entorno - É dura a vida dos manifestantes do Sindicato Apeoc (professores) e dos moradores do entorno da sede do Governo estadual. A Apeoc avisa: "Vamos fechar as ruas próximas ao Palácio da Abolição em defesa dos Precatórios do Fundef, pela convocação do Cadastro de Reserva e fim da taxação de aposentadorias". Será nesta segunda-feira (5), às 15 horas.

DEMITRI TÚLIO

FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A DUNA NÃO TEM CÓDIGO DE BARRAS

Ando pensando sobre a "data de validade", minha "vida útil" para os idiotas do capital. O destino de um ser vivo, feito um jumento trocado por uma motocicleta, não servir mais e ser abandonado em alguma BR. Com azar, o Detran recolherá para morrer em algum "depósito".

Por pensamentos vãos, de alguma janela para a Cidade – quando todo mundo está dormindo, fornicando ou se embriagando –, fiquei calculando até quando quero ficar por aqui.

Cheguei à conta, não me perguntem o cálculo porque é melhor não saber. Desejo ficar até os 85 anos de idade. Isso, se nenhum BO atravessar meu caminho e decretar game over antes do que combinei com as entidades.

Aniversario em 17/11 e no dia seguinte, tomo um rumo e Fortaleza ficará com menos uma criatura a reclamar da falta de amor pelas dunas da Sabiaguaba e de prefeitos bocós. Ou de políticos "negros" feito Cirilo Gomes (lembra da novelinha mexicana Carrossel?).

Daqui a pouco, o paulista-sobralense se autodeclarará também mulher ou homem trans. E com todo o direito, claro, mas não cola só porque é um candidato em desespero à presidência do Brasil. Seja feliz, vá para Paris e novamente permita que Bolsonaro se eleja.

Sim, fico por aqui até os 85 anos. Está marcado. Aos 85 anos e um dia, sigo para a ponte onde existia a Femme Bateau, do Sérvulo Esmeraldo, pulo nas águas de Iracema e parto de braçadas em direção ao pôr do sol.

Vou partir a geleira azul da inquietação e buscar a mão do mar. Mando garrafas de náufragos, com bilhetes de amor, para quem quero bem até o dia em que a caneta não morrer com a maresia do Atlântico.

Vou ouvir, antes de passar do Mara Hope, Elis, Milton e Zizi rezando "Corsário". O João Bosco também. Nadar e nadar até virar peixe ou sereia depois da rebentação, longe. Sem dar trabalho a ninguém. Terão somente de sentir alguma saudade. Os mais próximos e íntimos.

Irei pelo mar exatamente porque tenho um medo dele. Criatura gigantesca, plantas e bichos coloridos. Borboletas marítimas e peixes que se transformam em lua cheia. Já vi um no oceanário de Lisboa e fiquei impressionado com a arrogância antropocêntrica.

Um bicho indizível daqueles e um mergulhador italiano querendo porque querendo, que a criatura de 3,3 metros de altura tivesse uma "utilidade" no oceano. Estúpido é o idiota chamando o peixe-lua de estúpido.

O peixe-lua existe e basta. É pensar igual aos néscios do meio ambiente da prefeitura de Fortaleza, do governo do Ceará, da Justiça cearense e do próprio Ministério Público. A duna mãe da Sabiaguaba está sendo destruída e não se toma nenhuma providência.

Faz-se de conta que a duna não existe. E todo ano a mesma história tantas vezes lida. Agosto chega, setembro vem, os ventos sopram forte do mar e a duna, naturalmente, se move. E o governo do Ceará, com a conivência da Prefeitura de Fortaleza e da Justiça, retira a areia dali. O Ministério Público precisa sair do silêncio.

A duna da Sabiaguaba está diminuindo, não tem mais vegetação na parte pisoteada e vai desaparecer. Ela bem que poderia se jogar no mar e permitir que o Atlântico inundasse tudo ali. Assim, talvez, deixassem de matá-la porque não tem "utilidade" para Fortaleza.

Carlus Campos
ARTE

Faz-se de conta que a duna da Sabiaguaba não existe.
E todo ano a mesma história tantas vezes lida"

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

e
esportes
O POVO

PÁGINA 28
Ceará visita Flamengo na estreia de Lucho

AURELIO ALVES

Thiago Galhardo busca primeiro gol pelo Leão

CASA CHEIA

Para engatar a sexta

FORTALEZA ENFRENTA BOTAFOGO-RJ HOJE À TARDE NO CASTELÃO E MIRA SEXTA VITÓRIA CONSECUTIVA PARA SE MANTER 100% NO RETORNO DA SÉRIE A

GABRIEL BORGES
gabriel.borges@opovo.com.br

Fortaleza e Botafogo-RJ medem forças hoje, às 16 horas, na Arena Castelão. O confronto é válido pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Tricolor do Pici vem embalado após vencer as últimas cinco partidas que disputou na competição nacional, com 100% de aproveitamento no segundo turno.

Sem sofrer gols há seis partidas pelo Brasileirão, o Leão busca manter a boa fase. Nos cinco primeiros jogos do returno, o Leão já igualou a pontuação que havia conquistado nos primeiros 19 jogos que disputou no campeonato (15 pontos). Atualmente com 30 pontos, a equipe ocupa a 12ª colocação na tabela.

Em caso de vitória diante dos cariocas, o Tricolor atingirá a marca de seis triunfos seguidos. Na atual edição do Campeonato Brasileiro, só Palmeiras-SP e Flamengo-RJ conseguiram tal feito. As chances de um resultado positivo na partida de logo mais passam pelos pés de Moisés: das últimas cinco vitórias, quatro tiveram influência direta do atacante, com gols ou assistências.

As duas equipes se enfrentam em situação bem diferente do que se viu no primeiro turno, quando o Alvinegro Carioca bateu o time do Pici pelo placar de 3 a 1, no Nilton Santos. O Fortaleza vivia dias decisivos em busca da classificação para o mata-mata da Libertadores, não convencia no Brasileirão e ainda dividia suas atenções com a Copa do Brasil.

Em um recorte atual, o Fortaleza possui a melhor campanha do segundo turno, enquanto o Botafogo ainda não venceu nenhuma partida do returno, acumulando três empates e duas derrotas. Apenas Avaí-SC e Juventude-RS possuem um aproveitamento inferior ao Botafogo nesta segunda metade da elite nacional.

Para o confronto de logo mais, o Leão não possui jogadores suspensos e deve ir a campo com força máxima. As únicas dúvidas para a partida estão relacionadas às presenças de Lucas Crispim e Depietri, que estavam entregues ao departamento médico.

Já o Glorioso deverá ter mudanças. A expectativa é que o treinador Luís Castro escale o centroavante Tiquinho Soares, que se recuperou de lesão muscular e está liberado para fazer sua estreia com a camisa alvinegra. Caso o atacante não esteja entre os titulares, um velho conhecido da torcida tricolor deverá exercer a função: o centroavante Júnior Santos, contratado na recente janela de transferências.

A outra mudança na equipe do Botafogo será forçada. Com a suspensão do lateral-direito Saravia e a lesão de Daniel Borges, Rafael deverá ser o titular na posição.

Apenas três pontos separam os times na tabela. Mais de 56 mil pessoas devem acompanhar o confronto na Arena Castelão, o que marcará o recorde de público do Leão na Série A deste ano.

12 JOGOS
o Leão fez em casa na Série A: 3 vitórias, 3 derrotas e 6 empates

CAMPEONATO NACIONAL

BRASILEIRÃO SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO		P	J	V	GP	S
1º	Palmeiras	51	25	14	41	23
2º	Flamengo	43	24	13	39	19
3º	Fluminense	42	25	12	38	9
4º	Corinthians	42	24	12	27	5
5º	Athletico-PR	42	25	12	30	2
6º	Internacional	42	24	11	38	15
7º	Atlético-MG	36	24	9	31	3
8º	América-MG	35	25	10	22	-3
9º	Santos	34	24	8	27	7
10º	RB Bragantino	32	25	8	35	3
11º	Goiás	32	24	8	26	-4
12º	**Fortaleza**	**30**	**24**	**8**	**22**	**-1**
13º	São Paulo	29	24	6	31	2
14º	Botafogo	27	24	7	22	-7
15º	**Ceará**	**27**	**24**	**5**	**23**	**-1**
16º	Coritiba	25	25	7	26	-15
17º	Cuiabá	25	24	6	16	-7
18º	Avaí	24	25	6	24	-14
19º	Atlético-GO	22	24	5	23	-13
20ª	Juventude	18	25	3	19	-23

LIBERTADORES PRÉ-LIBERTADORES SUL-AMERICANA REBAIXADOS

FICHA TÉCNICA

BRASILEIRÃO

Fortaleza X Botafogo

Fortaleza
4-3-3: Fernando Miguel; Brítez, Benevenuto, Titi e Juninho Capixaba; Lucas Sasha, Ronald e Zé Welison; Moisés, Robson e Thiago Galhardo. Téc: Vojvoda

Botafogo-RJ
4-3-3: Gatito; Rafael, Cuesta, Adryelson (Philipe Sampaio) e Marçal; Tchê Tchê, Eduardo e Lucas Fernandes; Jeffinho, Victor Sá e Tiquinho Soares (Júnior Santos). Téc: Luís Castro

Local: Arena Castelão, em Fortaleza/CE
Data: 4/9/2022
Horário: 16 horas
Árbitro: Ramon Abatti Abel/SC
Assistentes: Fabrício Vilarinho da Silva-Fifa/GO e Thiaggo Americano Labes/SC
VAR: Rodrigo Guarizo Ferreira do Amaral-Fifa/SP
Transmissão: TV Verdes Mares, Premiere, Rádio O POVO CBN e YouTube do O POVO

FERNANDOGRAZIANI@OPOVODIGITAL.COM
ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS

FERNANDO GRAZIANI

DOMINGO DE MOMENTOS OPOSTOS

CEARÁ E Fortaleza em campo pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro em momentos opostos neste domingo. O Alvinegro será o visitante contra o Flamengo, no Maracanã, com estreia do técnico Lucho González e sem vencer há seis partidas na competição. Pelo lado do Tricolor, o time joga como mandante diante do Botafogo, detém sequência de cinco vitórias e com um técnico que já está há 16 meses no cargo.

O DESAFIO de Lucho é enorme, mas quando foi contratado todos sabiam de sua inexperiência no cargo. É uma responsabilidade que passa, então, a ser completamente dividida com diretoria e jogadores, que precisam dar respaldo necessário para que a aposta dê certo.

O ARGENTINO foi um jogador excelente e sempre mostrou qualidades de líder. Será muito interessante ver sua primeira caminhada como técnico, em que pese o Ceará necessitar de resultados imediatos para não ser rebaixado e buscar chegar ao menos em vaga na Sul-Americana na próxima temporada. Ficou evidente como é relevante estar numa competição internacional.

PARA A estreia contra o Flamengo, Lucho tem um cenário até positivo. Uma boa atuação, com ou sem pontos somados e diante de um adversário que é favorito, será uma largada com confiança para a reta final do Brasileirão.

NO CASO de Juan Pablo Vojvoda, o técnico já tem o respaldo da diretoria do Fortaleza, que, de forma inteligente, buscou a manutenção do trabalho, ainda que a pressão de boa parte dos torcedores por sua demissão fosse real, especialmente quando a equipe ficou muitas rodadas na lanterna. O tempo tem mostrado o óbvio: nenhum outro profissional seria capaz de conduzir uma reação como o próprio argentino.

UMA JANELA de contratações bem feita pelo Fortaleza, a mudança de esquema tático, saindo do 3-5-2, e folga no calendário formaram a conjunção perfeita para uma campanha muito consistente no segundo turno do Brasileirão. Neste domingo, o Castelão estará lotado, com recorde de público, justamente na temperatura do momento. É boa oportunidade para o time somar mais três pontos diante de um adversário que é ruim tecnicamente, mas vale ressaltar que tem mais pontos como visitante do que como mandante.

A DISPUTA da Série B ganhou contornos dramáticos recentes na briga pelo acesso. Já garantido na Série A em 2023, o Cruzeiro terá um tempo enorme para se preparar. O atual elenco tem feito um bom trabalho, mas é um time que vai precisar ser remontado para o Campeonato Brasileiro. Já as outras três vagas para o Brasileirão pareciam completamente definidas há algumas semanas, mas Bahia, Vasco — que perdeu para o Brusque, neste sábado, por 1 a 0 — e Grêmio começaram a patinar em rodadas recentes e agora Londrina, Sport, Tombense, Ituano, CRB e Criciúma estão muito mais próximos do que antes. Todo cuidado é pouco.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Fernando Graziani.

FUTSAL

Ceará perde para o Joinville na semifinal e se despede da Taça Brasil

O Ceará deu adeus à Taça Brasil de Futsal na semifinal. Na noite de ontem, o Vovô foi derrotado pelo dono da casa, o Joinville-SC, pelo placar de 4 a 2. Os gols foram marcados por Dieguinho (duas vezes), Pepita e Xuxa para o time catarinense, e Everson e João César para os cearenses.

A equipe catarinense logo abriu o placar, após Dieguinho limpar a marcação e finalizar no cantinho de Lambão. O Joinville continuou pressionando e, depois de várias defesas do goleiro alvinegro, os donos da casa conseguiram ampliar a vantagem com Pepita.

Nos minutos finais da primeira etapa, com o goleiro-linha em quadra, o Vovô achou um gol faltando 14 segundos para o intervalo. Everson recebeu passe na segunda trave e apenas teve o trabalho de empurrar para o fundo das redes.

Na volta do intervalo, Dieguinho aproveitou a roubada de bola para pegar a defesa do Ceará desprotegida e marcar o terceiro gol.

Já nos minutos finais, o time mandante ainda conseguiu marcar com Xuxa. Faltando 24 segundos, o Ceará chegou a diminuir o placar com João César, mas já era tarde. **(Guilherme de Andrade/Especial para O POVO)**

LOTERIAS

MEGA-SENA Nº 2516
8 17 49 51 52 53

QUINA Nº 5941
10 12 48 54 65

TIMEMANIA Nº 1830
3 14 52 56 70 73 78
TIME DO CORAÇÃO: NÁUTICO-PE

DIA DE SORTE Nº 651
4 6 11 12 19 22 30
MÊS DA SORTE: MARÇO

SÉRIE A

Difícil missão no Maracanã

FELIPE SANTOS/CEARASC.COM

Meia-atacante Lima deve ganhar nova chance no time

CEARÁ VISITA FLAMENGO-RJ HOJE DE MANHÃ NA ESTREIA DO TÉCNICO LUCHO GONZÁLEZ E MIRA SE AFASTAR DO Z-4

GUILHERME DE ANDRADE
ESPECIAL PARA O POVO
guilherme.andrade@opovo.com.br

Sob novo comando técnico, o Ceará terá a difícil missão de encarar o Flamengo-RJ em pleno Maracanã, hoje. Às 11 horas, a bola rola no Rio de Janeiro para o duelo entre cariocas e cearenses, válido pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro. A partida marcará a estreia de Lucho González no Alvinegro de Porangabuçu.

Anunciado no dia 24 de agosto, o treinador argentino assistiu ao empate em 0 a 0 com o Athletico-PR nos camarotes da Arena Castelão, na rodada passada, e optou por estrear apenas contra o Flamengo. Por isso, Lucho teve toda a semana livre para treinar e, por consequência, começar a impor suas ideias de jogo no elenco alvinegro.

Além da estreia do comandante, o confronto da 25ª rodada irá marcar o reencontro entre Ceará e Dorival Júnior. O técnico paulista de 60 anos, que atualmente defende o Rubro-Negro, comandou o time de Porangabuçu em 18 oportunidades entre abril e junho deste ano. Foram 11 vitórias, quatro empates e três derrotas, além de uma campanha perfeita na fase de grupos da Copa Sul-Americana.

Mesmo sem o favoritismo, o Vovô vai ao Maracanã para tentar quebrar marcas negativas. O Ceará busca voltar a vencer na competição depois de seis partidas. A última vitória foi na 18ª rodada, contra o Avaí-SC, por 1 a 0, na Arena Castelão. Desde então, perdeu três e empatou o mesmo número de vezes.

> **"A gente sabe que eles estão num momento muito bom, se reencontraram com um bom futebol"**
>
> **Vina,** meia do Ceará

Outra sequência negativa que o Alvinegro busca encerrar é sobre o jejum de vitórias fora de casa. O Ceará não vence longe dos próprios domínios desde 8 de junho, quando derrotou o América-MG no estádio Independência, em Belo Horizonte, por 2 a 0, quando Dorival ainda estava no comando.

Do outro lado da história, o Flamengo vive ótima fase, não só no Brasileirão, mas na temporada. Com um pé nas finais da Copa do Brasil e Libertadores, a equipe carioca agora busca manter os bons resultados das últimas rodadas para tentar diminuir a distância ao líder Palmeiras-SP.

O Rubro-Negro não sabe o que é perder uma partida há 15 confrontos. Neste recorte, foram 13 vitórias, sendo oito delas no Brasileirão, e dois empates.

Para o confronto, Lucho González não contará com o zagueiro Luiz Otávio, que sentiu um desconforto no joelho. Além dele, Diego Rigonato, Rodrigo Lindoso e Cléber também estão no departamento médico e são desfalques na equipe do técnico argentino.

FICHA TÉCNICA

BRASILEIRÃO

 X

Flamengo-RJ
4-3-3: Santos; Varela, David Luiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Erick Pulgar, Diego e Victor Hugo; Everton Cebolinha, Marinho e Gabigol.
Técnico: Dorival Júnior

Ceará
4-3-3: João Ricardo; Nino Paraíba, Messias, Lacerda e Bruno Pacheco; Richard, Richardson e Vina; Mendoza, Lima e Jô.
Técnico: Lucho González

Local: Maracanã, no Rio de Janeiro/RJ
Data: 4/9/2022
Horário: 11 horas
Árbitro: Paulo César Zanovelli/MG
Assistentes: Guilherme Dias Camilo/MG e Felipe Alan Costa de Oliveira/MG
VAR: Igor Junio Benevenuto/MG
Transmissão: Premiere, Rádio O POVO CBN e YouTube O POVO

SÉRIE A

25ª RODADA

JOGOS DE ONTEM
Juventude 1x1 Avaí
RB Bragantino 2x2 Palmeiras
Athletico-PR 1x0 Fluminense
América-MG 2x0 Coritiba

HOJE
Flamengo x Ceará - 11 horas
Fortaleza x Botafogo - 16 horas
Corinthians x Internacional - 16 horas
Atlético-GO x Atlético-MG - 18 horas
Cuiabá x São Paulo - 19 horas

AMANHÃ
Santos x Goiás - 20 horas

ÁLBUM

Em clima de Copa

FIGURINHAS DO MUNDIAL DO CATAR VIRAM FEBRE ENTRE COLECIONADORES E MOVIMENTAM PONTOS DE VENDAS E TROCAS EM FORTALEZA

SAMUEL SETUBAL-ESPECIAL PARA O POVO

Cromos da Copa de 2022 são objeto de desejo entre colecionadores

SAMUEL SETUBAL-ESPECIAL PARA O POVO

Pontos de troca reúnem fãs de todas as idades

PEDRO MAIRTON
ESPECIAL PARA O POVO
pedro.silva@opovo.com.br

O álbum de figurinhas da Copa do Mundo continua atraindo inúmeros colecionadores, entre iniciantes e veteranos, que entram no clima de festa ao colecionar os cromos dos jogadores das 32 seleções classificadas para o maior torneio de futebol no mundo.

E como de costume, a prática de trocar figurinhas é bastante popular, uma vez que a atividade é fundamental para completar o álbum sem que o colecionador gaste mais dinheiro e acumule cromos repetidos.

Colecionador desde 2006, Kim Cavalcante já completou os últimos quatro álbuns da Copa do Mundo e está em busca de finalizar o quinto. O jovem de 24 anos costuma visitar a Praça Portugal, o principal ponto de trocas em Fortaleza, para facilitar a missão.

Kim conta ao **O POVO** que na última edição, em 2018, gastou cerca de R$ 350,00 para completar o álbum, apenas R$ 100,00 a mais do que o gasto mínimo.

"Em 2018 eu completei em cerca de 20 dias, gastei cerca de R$ 350. Era R$ 2,00 o pacote, daí eu comprei muitos e fui trocando. Nesse ano eu gastei até agora uns R$ 200,00", disse Kim, que já está com praticamente metade do álbum preenchido desde o lançamento.

Paulo Eugênio é proprietário da Banca Praça Portugal junto com a esposa, Vanleska Lima, desde 2016, quando a adquiriram, e deu detalhes sobre o ponto de troca no local.

"Copa do Mundo é algo que atinge o imaginário das pessoas, então elas ficam encantadas para adquirir o álbum, as figurinhas. Aqui aos sábados e domingos fica um ambiente fora de série. Famílias reunidas, trocando (figurinhas), brincando, conversando", falou.

O pacote com quatro figurinhas subiu de R$ 2, em 2018, para R$ 4, em 2022. A versão normal do álbum custa em média R$ 12, enquanto com capa dura sai por R$ 44,90. A procura por figurinhas extras, consideradas raras, virou "febre" neste ano. Há colecionadores utilizando balanças para identificar a presença dos cromos "lendários".

Destino mais popular dos colecionadores, a Praça Portugal reúne diversas pessoas, entre jovens e adultos, para realizarem a troca de figurinhas e juntos se ajudarem a completar o álbum.

Os horários mais populares são entre 10 às 12 horas, pela manhã, e entre as 18 às 20 horas, pela noite, durante os sete dias da semana.

Um dos locais mais movimentados do Centro de Fortaleza, a Praça do Ferreira também é um dos palcos mais populares onde os colecionadores se reúnem para comprar e trocar figurinhas.

Com bancas e até cambistas no local, que vendem figurinhas de forma avulsa, colecionadores se reúnem para a prática. O horário mais popular é pelo período da manhã, entre as 10 às 12 horas, entre segunda a sábado.

Maior parque natural em área urbana do Norte e Nordeste, o Parque do Cocó também é um dos locais onde colecionadores se reúnem para trocar figurinhas do álbum da Copa do Mundo, especialmente nos arredores da Banca do Parque do Cocó.

O POVO entrou em contato com Marine Saraiva e Miguel Dantas, proprietários da banca, que informaram que organizam um ponto de troca de figurinhas entre os compradores aos sábados, por volta das 9 às 11 horas, nos arredores.

Há ainda opções como os shoppings Benfica, Parangaba, RioMar Kennedy e RioMar Fortaleza.

> ***"Copa do Mundo é algo que atinge o imaginário das pessoas"***
>
> **PAULO EUGÊNIO,** proprietário da Banca Praça Portugal

EM FORTALEZA

FIGURINHAS: ONDE TROCAR

Praça Portugal - Avenida Desembargador Moreira s/nº
Praça do Ferreira - Rua Floriano Peixoto s/nº
Parque do Cocó - Avenida Padre Antônio Tomás, 2890 (Cocó)
Benfica - (loja) Avenida Treze de Maio, 2072 | (quiosque) Rua Carapinima, 2200
RioMar Kennedy - Avenida Sargento Hermínio Sampaio, 3100
RioMar Fortaleza - Rua Desembargador Lauro Nogueira, 1500
Shopping Parangaba - Rua Germano Franck, 300

FÓRMULA 1

Verstappen garante pole no fim e faz festa da torcida no GP da Holanda

Uma festa em laranja. Assim pode ser definida a manhã de ontem em Zandvoort, que teve Max Verstappen como o pole nos instantes finais do treino classificatório. Ele fez o tempo de 1min10s342 superando o monegasco Charles Leclerc em 21 milésimos de segundo provocando uma euforia contagiante nas arquibancadas do circuito.

Foi a 17ª pole da carreira e a décima na temporada, confirmando a boa fase do líder do Mundial de pilotos. Pole também na edição do ano passado correndo em seu país, ele espera repetir a vitória que obteve em casa em 2021.

A pole marca a recuperação da Red Bull, que teve problemas nos treinos livres. "Trabalhamos a noite toda e mexe muito no carro. Conseguimos deixar um ritmo rápido e vai ser muito importante largar na frente", falou o piloto holandês.

O treino passou a ser disputado de forma ainda mais acirrada no início do Q3. Logo em suas primeiras tentativas Leclerc, Verstappen e Sainz fizeram tempos muito próximos. Lewis Hamilton chegou a estar em segundo lugar, mas depois voltou a ser superado pelas duas Ferraris.

O trabalho nos boxes passou a ser intenso com os mecânicos buscando ajustar os carros em busca de um melhor tempo. Durante a disputa, o treino chegou a ser interrompido. Torcedores lançaram sinalizadores que atrapalharam o andamento dos trabalhos dos pilotos.

A boa surpresa ficou por conta do bom desempenho da Mercedes. Lewis Hamilton terminou o treino com 1min11s331, fazendo o quarto melhor tempo e largando na segunda fila com Carlos Sainz, da Ferrari, em terceiro lugar.

No final do treino, a bandeira amarela foi acionada em função de um acidente com Sérgio Pérez. Ele rodou na curva e chegou a ficar atravessado na pista. **(Agência Estado)**

10 POLES
o piloto da Red Bull já conseguiu na atual temporada da categoria

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 4 DE SETEMBRO DE 2022

PRODUTOS E SERVIÇOS »

Novena de Santa Luzia

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »

ORAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor,
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão,
Onde houver discórdia, que eu leve a união,
Onde houver dúvida, que eu leve a fé,
Onde houver erro, que eu leve a verdade,
Onde houver desespero, que eu leve a esperança,
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria,
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais, consolar que ser consolado;
compreender que ser compreendido,amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe
é perdoando que se é perdoado
e é morrendo que se nasce para a vida eterna...

CARBOMIL S.A. MINERAÇÃO E INDUSTRIA "Companhia Aberta" - CNPJ (MF) - 07.253.321/0001-47 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - AGE - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Ficam os senhores Acionistas da CARBOMIL S/A MINERAÇÃO E INDÚSTRIA, convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, à realizar-se no dia 19 de setembro de 2022, às 10:00 hs (dez horas), na sede da Companhia, situada na Av. Dom Luis, 807, 17º. Andar, sala 01, Meireles, Fortaleza, Estado do Ceará, CEP 60160-230, para votação da seguinte ordem do dia: 1- Alteração do endereço da sede, com a consequente alteração do Artigo 2º. Do Estatuto Social da Companhia; 2 - Incluir o CNAE No. 82.11-3-00 – Serviços combinados de escritório e apoio administrativo, como atividade Principal; 3 - Incluir o CNAE No. 09.90-4-03 – Extração de outros minerais não metálicos, como atividade Secundária. Fortaleza-Ce, 01 de setembro de 2022. CANDIDO DA SILVEIRA QUINDERÉ - PRESIDENTE DO CONSELHO.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas.
Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo.
Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste.
Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém.
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

Cagece

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ – CAGECE
Companhia Aberta de Capital Autorizado | CNPJ n° 07.040.108/0001-57 |
NIRE 23.3.0000687.9 | CVM nº 18546
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 26 DE SETEMBRO DE 2022

Ficam os senhores acionistas da Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE ("Companhia") convocados para a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada em 26 de setembro de 2022, às 10h, na sede social da Companhia, localizada no Município de Fortaleza, Estado do Ceará, na Avenida Lauro Vieira Chaves, nº 1030, Vila União, CEP: 60422-901, para deliberarem sobre a seguinte matéria constante da ordem do dia:
(i) Eleição de novos membros para o Conselho Fiscal da Companhia, indicados pelos acionista controlador e ordinarista minoritário, para substituição de membros que renunciaram e, assim, completar o mandato do biênio 2022/2024;
(ii) Aprovação de nova Política de Distribuição de Dividendos da Companhia; e
(iii) Acompanhamento do Plano de Gestão Estratégica e de Negócios.
Esclarecimentos adicionais
A Companhia esclarece que as matérias constantes do presente edital de convocação, em sua ordem do dia, foram devidamente aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de setembro de 2022.

Documentos à disposição dos acionistas

Todos os documentos e informações relacionados às matérias referidas acima encontram-se à disposição dos acionistas na sede social e no website de RI da Companhia (https://ri.cagece.com.br/), bem como no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (www.cvm.gov.br), conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações e na Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022.
Participação dos acionistas na AGE

Poderão participar da AGE ora convocada e nela votar os acionistas titulares de ações ordinárias de emissão da Companhia, por si, seus representantes legais ou procuradores, devendo, em todos os casos, ser observado o disposto no artigo 126, da Lei das Sociedades por Ações, e nas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Apresentação dos documentos para participação na AGE

Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da AGE, solicita-se aos acionistas da Companhia o depósito dos documentos relacionados acima na sede social da Companhia, localizada no Município de Fortaleza, Estado do Ceará, na Avenida Lauro Vieira Chaves, nº 1030, Vila União, CEP: 60422-901, aos cuidados da Gerência de Governança, Risco e Conformidade da Companhia, no horário das 09h às 17h, de segunda a sexta-feira, com antecedência mínima de 48 horas a contar da hora marcada para a realização da AGE.

Fortaleza, 02 de setembro de 2022
Delano Macêdo de Vasconcellos
Presidente do Conselho de Administração

ORAÇÃO DA MANHÃ

Pai Santo, neste novo dia agradeço-lhe pela minha vida. Obrigado por me dar de presente mais uma chance de viver e de ser feliz. Pai Amoroso, esteja comigo durante todo este dia. Estenda sua mão sobre minha cabeça e me proteja. Aponte os caminhos que devo seguir. Abençoe também todas as pessoas que eu encontrar. Que eu esteja atento para ajudar todos os que precisarem de mim.

Amém!